

PLANO DE ATIVIDADES

DO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

2014

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	2
I. O IPBEJA NA ATUALIDADE	4
II. ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2014	12
II.1 Opções Estratégicas inscritas no Plano Estratégico 2014-17 e Metas para 2014	12
Priorização das intervenções estratégicas	16
II.2 Atividades a desenvolver pelos Serviços de Ação Social (SAS)	18
II.3. Atividades a desenvolver pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação	26
II.3.1. Escola Superior Agrária (ESA)	26
II.3.2 Escola Superior de Educação (ESE)	28
II.3.3 Escola Superior de Saúde (ESS)	30
II.3.4 Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG)	31
II.4 Atividades a desenvolver pelas Unidades Orgânicas de Apoio à Formação e ao Desenvolvimento	33
II.4.1 Biblioteca	33
II.4.3 Centro de Transferência de Conhecimento (CTC)	37
II.4.4 Exploração Agrícola	41
II.5. Atividades a desenvolver pelos Departamentos	44
II.5.1 Departamento de Biociências	45
II.5.2 Departamento de Ciências Empresariais	49
II.5.3 Departamento de Saúde	51
II.5. 4 Departamento de Tecnologias e Ciências Aplicadas	53
II.5.5 Departamento de Engenharia	56
II.5. 6 Departamento de Artes, Humanidades e Desporto	59
II.5.7 Matemática e Ciências Físicas	62
II.5.8 Educação e Ciências Sociais e do Comportamento	64
III. ORÇAMENTO PREVISTO	68
FONTES UTILIZADAS	69

Sumário Executivo

O Plano de Atividades que se apresenta corresponde a um novo ciclo de atuação da atual Presidência que visa dar continuidade à estratégia seguida na legislatura anterior e, simultaneamente, preconizar novos formatos de ação para mitigar os constrangimentos e abraçar os desafios emergentes, que se colocam, na atualidade, ao IPBeja.

À semelhança dos documentos orientadores da dinâmica institucional, este Plano foi construído de acordo com o inscrito na *missão* do IPBeja, que nos remete para o compromisso com a produção de conhecimento aplicado de forte orientação profissionalizante, tendo sempre como referencial:

- a) os alunos e a qualidade do seu processo formativo;
- b) a consolidação do potencial da oferta formativa de acordo com as necessidades do território;
- c) o desenvolvimento científico e transferência do conhecimento;
- d) a lógica empreendedora impulsionadora da dinâmica da região.

Este Plano estrutura-se a partir dos eixos e domínios estratégicos consensualizados no passado, e cuja pertinência se impõe no presente e, simultaneamente, operacionaliza novos campos de ação emergentes da estratégia do IPBeja para 2014-17.

O documento estrutura-se da seguinte forma:

- **em primeiro lugar**, apresenta-se o IPBeja, com referência à atual estrutura: recursos humanos, oferta formativa e clientes no presente ano letivo;
- **em segundo lugar**, indica-se num primeiro momento, as metas das intervenções previstas para 2014 no âmbito do Plano Estratégico . Em seguida, identificam-se as atividades a desenvolver pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, de Apoio à Formação e Desenvolvimento e, por último, a planificação apresentada por cada um dos Departamentos;

- **na última parte**, é apresentado o Orçamento previsto para 2014.

Por fim, refere-se que este Plano servirá de referência para a definição dos indicadores de desempenho institucionais inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização do IPBeja (QUAR) para 2014.

I. O IPBeja na Atualidade

A estrutura do IPBeja é composta pelo **Presidente**, órgão superior de governo e de representação externa do Instituto, coadjuvado por dois (2) **Vice-Presidentes** que assumem áreas de atuação diferenciadas de modo a agilizar os processos decisórios.

Integra a Equipa de Gestão um **Administrador** que assume funções de gestão corrente do Instituto, dos serviços de ação social e coordenação de serviços.

Acrescem, na atualidade, à respetiva equipa de gestão:

- Os **Pró-Presidentes** (seis) com vista ao desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas, nomeadamente:
 - Pró-Presidente para o Planeamento e Desenvolvimento Estratégico;
 - Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação;
 - Pró -Presidente para a Investigação e Conhecimento
 - Pró-Presidente para Avaliação e Qualidade;
 - Pró-Presidente para a Exploração Agrícola;
 - Pró-Presidente para as Relações Internacionais.
- Os **Diretores e os Vice-diretores** de cada uma das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação que integram o IPBeja.

O IPBeja é composto pelas seguintes Unidades:

– **Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (4):**

Escola Superior Agrária – ESA – ministra atualmente formação nas áreas da Agricultura, Ciências da Vida, Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção;

Escola Superior de Educação – ESE – cuja oferta formativa atual incide nas áreas das Ciências Sociais, Comércio e Direito, Artes e Humanidades, Saúde e Proteção Social, Educação e Serviços;

Escola Superior de Tecnologia e Gestão – ESTIG – apresenta oferta formativa nas áreas dos Serviços, Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção, Ciências Sociais, Comércio e Direito;

Escola Superior de Saúde – ESS – que dispõe de oferta formativa na área da Saúde¹.

¹ Classificações de acordo com os códigos da Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

– **Unidades Orgânicas de Apoio à Formação e ao Desenvolvimento (3):**

Biblioteca

Museu Botânico

Centro de Transferência de Conhecimento

Esta ação é complementada pelas atividades de apoio ao ensino, experimentação e demonstração, desenvolvidas pela **Exploração Agrícola**.

– **Unidade Funcional (1):**

Os **Serviços de Ação Social (SAS)** que têm por fim a execução da política de ação social superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, através de apoios e serviços. No âmbito das suas atribuições, compete aos SAS, nomeadamente:

- a) Atribuir bolsas de estudo;
- b) Conceder empréstimos;
- c) Promover a criação, manutenção e funcionamento das residências, refeitórios e bares;
- d) Promover o estabelecimento de protocolos com a comunidade, a fim de facilitar o acesso dos estudantes a benefícios resultantes dos mesmos;
- e) Promover a criação, manutenção e funcionamento de serviços de informação, de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar;
- f) Apoiar as atividades desportivas e culturais;
- g) Conceder a estudantes auxílios de emergência, apoio excepcional, em numerário ou em espécie, para acorrer a situações não previstas e de emergência que se enquadrem nos objetivos da ação social no ensino superior;
- h) Apoiar a integração dos estudantes na vida ativa.

No desempenho das suas atribuições, os SAS manterão, através dos respetivos órgãos, permanente diálogo com o Provedor do Estudante e com as Associações de Estudantes.

Integram a estrutura **oito (8) Departamentos**, transversais a todas as Unidades Orgânicas.

Departamentos
Artes, Humanidades e Desporto
Biociências
Ciências Empresariais
Educação Ciências Sociais e do Comportamento
Engenharia
Matemática e Ciências Físicas
Saúde
Tecnologias e Ciências Aplicadas

Tabela 1. Departamentos do IPBeja

Fazem ainda parte desta estrutura os Órgãos definidos estatutariamente e os Serviços Centrais, que se constituem como pilares essenciais de funcionamento institucional (cf. Figura 1).

De forma resumida, a lógica organizacional assumida no IPBeja é a descrita no seguinte Organograma:

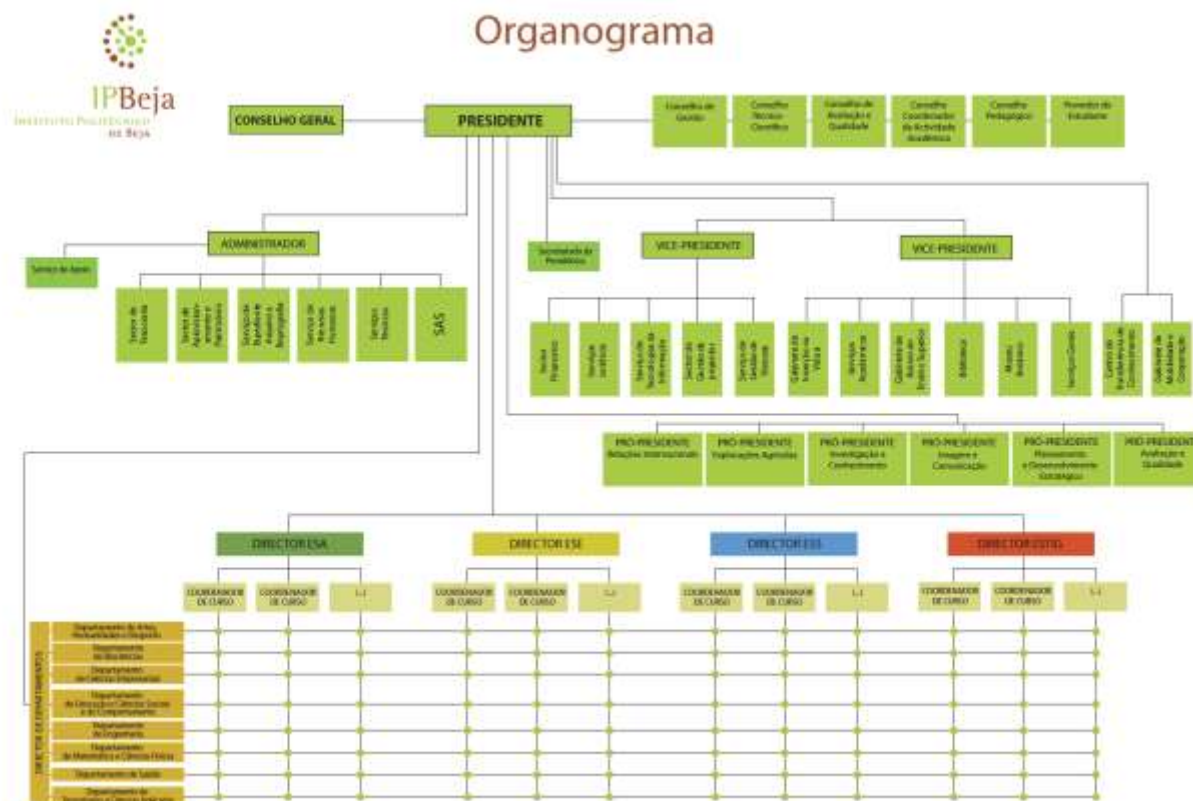


Figura 1. Organograma do IPBeja
 Fonte Presidência do IPBeja/GiCom, 2014.

Recursos Humanos

O IPBeja comporta na sua estrutura um total de 360 colaboradores repartidos pelos vários Serviços Centrais e pelas suas Unidades Orgânicas.

Conta atualmente com **209 docentes**², distribuídos da seguinte forma:

- 56% do total de carreira (correspondente 108 professores adjuntos e a 9 professores coordenadores);
- 14% do total na situação de equiparados (30 docentes equiparados a assistentes);
- 27% do total são professores convidados (17 docentes como professores adjuntos convidados, 38 como assistentes convidados e 2 professores requisitados);
- 2% do total são assistentes (5 assistentes).

Do total de docentes, 69 (33%) possuem Doutoramento, 94 (45%) detêm o grau de mestre e 44 (21%) são licenciados³. Atualmente, 86 docentes (38% do total) encontram-se em processo de formação – 83 doutorandos e 3 mestrandos.

O quadro de **Pessoal não docente**⁴ é constituído por 151 pessoas, distribuídos pelas seguintes categorias:

- Administradores, Coordenador Técnico e Técnicos Superiores (25%)
- Assistentes Técnicos (37%);
- Assistentes Operacionais (31%);
- Especialistas e técnicos de Informática (8%)

No total do pessoal não docente, regista-se um peso significativo de funcionários com diploma superior, licenciatura, mestrado e doutoramento (38%) e ensino secundário (26%), sendo, os restantes portadores de diploma ao nível do 3ºCiclo do EB (17%) e 1º e 2ºciclos do EB (ambos com 9%).

² Fonte: Serviço de Recursos Humanos/IPBeja, Novembro de 2013.

³ De referir que a generalidade destes docentes são especialistas contratados para lecionar módulos ou uc's com elevado grau de especificidade. Regista-se um caso particular de um docente com habilitação inferior a licenciatura, mas com domínio e mestria especializada numa área formativa específica (serigrafia).

⁴ Fonte: Serviços de Recursos Humanos/IPBeja, Novembro de 2013.

Oferta formativa

A **Oferta Formativa** do IPBeja integra no presente ano letivo (2013/14) cursos de 1ºciclo, pós-graduações e pós-licenciaturas, cursos de 2ºciclo, cursos de Especialização Tecnológica (CET) e outras formações que não conferem grau académico e que se destinam sobretudo a dar resposta a necessidades formativas detetadas, pontualmente, na comunidade (quer através de diagnóstico realizado pelos departamentos/unidades orgânicas, quer por solicitação de entidades externas).

Cursos de 1º ciclo

No atual ano letivo, 2013/14, o IPBeja integra 14 cursos de 1º ciclo, em diferentes regimes de funcionamento: diurno, pós-laboral e a distância.

Ano letivo 2013/14
Agronomia
Ciência e Tecnologia dos Alimentos
Engenharia do Ambiente
Artes Plásticas e Multimédia
Desporto
Educação Básica
Educação e Comunicação Multimédia
Serviço Social
Enfermagem
Engenharia Informática
Gestão de Empresas (diurno e pós-laboral)
Terapia Ocupacional
Turismo
Solicitadoria (em regime presencial e em modalidade de ensino a distância)

Tabela 2. Oferta formativa de Cursos de 1ºciclo
Fonte: Presidência/IPBeja, Janeiro de 2014

Pós-Licenciaturas e 2ºciclo

A oferta formativa em curso para o ano letivo de 2013/2014 ao nível das Pós-Graduações, Pós-Licenciaturas e Mestrados é constituída por:

Ano letivo 2013/14
Pós-Licenciaturas
Enfermagem Comunitária
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Mestrados (2º ciclo)
Atividade Física e Saúde Escolar
Engenharia Alimentar
Engenharia do Ambiente
Agronomia
Ensino na Especialidade de Educação Pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico
Psicogerontologia Comunitária
Educação Especial – Especialização no Domínio Cognitivo-Motor
Engenharia de Segurança Informática

Tabela 3. Oferta formativa de Pós-Licenciaturas e Mestrados (2ºciclo)
Fonte: Presidência/IPBeja, Janeiro de 2014

Cursos de Especialização Tecnológica

Ao nível dos CET, encontram-se em funcionamento os seguintes cursos no presente ano letivo.

Ano letivo 2013/14
Qualidade Ambiental
Olivicultura e Viticultura
Culturas Regadas
Psicogerontologia
Banca e Seguros
Projeto e Instalação de Redes Locais de Computadores
Treino Desportivo de Jovens Atletas
Segurança e Higiene Alimentar

Tabela 4. Oferta formativa CET's
Fonte: Presidência/IPBeja, Janeiro de 2014.

Alunos

No atual ano letivo, existem **2.635 alunos inscritos no IPBeja** nas diferentes ofertas formativas, repartidos da seguinte forma:

	Nº de alunos
Licenciatura	2.067
Mestrados/2ºciclo	299
Pós-Licenciaturas	46
Cursos de Especialização Tecnológica	223

Tabela 5. Alunos por tipo de oferta formativa
Fonte: Presidência/IPBeja, 31 de Janeiro de 2014.

II. Atividades Previstas para 2014

II.1 Opções Estratégicas inscritas no Plano Estratégico 2014-17 e Metas para 2014

As intervenções estratégicas consignadas no Plano Estratégico do IPBeja para 2014-17 (PE 2014-17), apresentam uma continuidade com trabalho realizado no quadriénio passado e, simultaneamente, operacionalizam novos campos de ação. Das quarenta e duas (42) intervenções que se apresentam:

- vinte e quatro (24), estavam anteriormente inscritas no PE 2010-13 e, dada a sua natureza estrutural, mantêm-se na atualidade em funcionamento,
- dezoito (18) novas Intervenções foram criadas para o PE 2014-17.

A par do trabalho planeado para dar provimento ao definido em sede de PE 2014-17 todo o esforço premente concorre para:

- Reforçar a qualidade da oferta formativa ministrada de acordo com as exigências de Avaliação e Acreditação da Oferta Formativa do Ensino Superior emanadas pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior;
- Encontrar soluções que possam dar resposta aos constrangimentos conjunturais que se colocam ao normal funcionamento do IPBeja, em concreto ao nível dos recursos financeiros;
- Requalificar os espaços e equipamentos;
- Reforçar a capacidade de investigação e desenvolvimento aplicado de acordo com áreas estratégicas de formação;
- Afirmar o ensino superior, em concreto o IPBeja, enquanto motor imprescindível para o desenvolvimento regional/nacional.

Apresentam-se, em seguida, os Eixos, os Domínios, as Intervenções Estratégicas consignadas no PE 2014-17 e as metas a alcançar, respetivamente, para 2014 (Cf. Tabelas 6 e 7).

EIXOS	DOMÍNIOS	INTERVENÇÕES	COORDENAÇÃO da EQUIPA
I. Qualidade Reconhecida no ensino e Aprendizagem	I. 1. Aprendizagem ligada ao Emprego e ao Empreendedorismo	I.1.1. Consolidar o Observatório da empregabilidade e inserção profissional dos diplomados	Pró-Presidente para Avaliação e Qualidade (João Leal)
		I.1.2. Reforçar o IPBeja Empreendedorismo	Coordenador do Centro de Transferência do Conhecimento (José Pires dos Reis)
	I.2. Educação e formação ao longo da vida	I.2.1. Criar uma Unidade de educação e formação ao Longo da Vida	Pró-Presidente para a Investigação (João Paulo Barros)
		I.2.2. Implementar o Projeto <i>Educa em Rede</i>	Manuel Masseno
		I.2.3. Reforçar a aposta no Centro de línguas e culturas	Coordenadora do Centro de Língua e Culturas (Maria João Cordeiro)
	I.3. Atração de novos clientes	I.3.1. Implementar o plano de cooperação estratégica com escolas e centros de formação	Vice-Presidente (Ana Luísa Fernandes)
		I.3.2. Conceção do plano de ação do processo de implementação dos cursos técnicos superiores profissionais	Vice-Presidente (Ana Luísa Fernandes)
	I.4. Aposta estratégica na investigação aplicada	I.4.1. Certificar os laboratórios	Pró-Presidente para a Investigação (João Paulo Barros)
		I.4.2. Consolidar os pressupostos de participação no sistema regional de transferência de tecnologia e da dinâmica de inovação científica subjacente à estratégia 2020	Pró-Presidente para o Planeamento e Desenvolvimento Estratégico (Sandra Saúde)
	I.5. Consolidar o Processo de Bolonha	I.5.1. Formar o corpo docente em metodologias ativas de ensino aprendizagem	Pró-Presidente para as Relações Internacionais (Nuno Loureiro)
		I.5.2. Avaliar a implementação do processo de Bolonha no IPBeja	Pró-Presidente para as Relações Internacionais (Nuno Loureiro)
	I.6. Consolidar a marca IPBeja associada à qualidade de intervenção nas áreas de atuação estratégica	I.6.1. Desenvolver e aplicar o estacionário institucional	Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)
		I.6.2. Elaborar o plano de comunicação 2014/2017	Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)
		I.6.3. Implementar um sistema que permita consolidar a qualidade dos conteúdos institucionais difundidos	Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)
I.6.4. Desenvolver, de acordo com o eixo de comunicação, o conjunto de suportes e canais de comunicação de apoio aos projetos estruturantes		Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)	

EIXOS	DOMÍNIOS	INTERVENÇÕES	COORDENAÇÃO da EQUIPA
II. Promover a Inovação	II. 1. Desenvolver de Dinâmicas de Sustentabilidade	II.1.1. Consolidar o IPBeja Editorial	Maria do Sameiro Masseno
		II.1.2. Reorganizar a dinâmica funcional da exploração agrícola	Pró-Presidente para Exploração Agrícola (António Nunes Ribeiro)
	II.2. Na Relação com a comunidade	II.2.1. Reforçar o papel do IPBeja Cubo	Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)
		II.2.2. Consolidar o canal institucional IPBeja TV	Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)
		II.2.3. Desenvolver um plano de ação para a conceção de uma estrutura de apoio à mediatização de conteúdos digitais em parceria com <i>media partners</i> regionais	Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)
III. O IPBeja como Centro de Conhecimento, boas Práticas e melhores Tecnologias Disponíveis	III.1. Sustentabilidade da Investigação	III.1.1. Reforçar o incentivo e apoio à investigação	Pró-Presidente para a Investigação (João Paulo Barros)
IV. Funcionamento do IPBeja como Comunidade Aberta, Solidária, Participativa e Coerente	IV.1. Dimensão do IPBeja	IV.1.1. Promover o apoio social para a integração do estudante	Ana Isabel Fernandes
		IV.1.2. Promover o sucesso educativo e prevenção do abandono escolar	Pró-Presidente para Avaliação e Qualidade (João Leal) Presidente do Conselho Pedagógico (João Portugal)
		IV.1.3. Intervir na comunidade - Observatório das dinâmicas do envelhecimento no Alentejo	Coordenadora do ODEA-IPBeja (Maria Cristina Faria)
	IV.2. Dimensão Cultural do IPBeja	IV.2.1. Reforçar o projeto IPBeja Cultura	Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)
		IV.2.2. Associar o IPBeja à promoção do cante alentejano	José A. Orta
	IV.3. Dimensão Ambiental	IV.3.1. Avaliar a eficiência energética dos edifícios do campus do IPBeja	Nuno Rosário

EIXOS	DOMÍNIOS	INTERVENÇÕES	COORDENAÇÃO da EQUIPA	
V. Promover a Cultura e Identidade Institucional, suportada por um Modelo de Transversalidade	V.1. Dinâmica e Funcionamento Organizativo em Conformidade com o Modelo Estatutário	V.1.1. Rever os estatutos do IPBeja, promovendo a reflexão pública acerca da organização institucional/dinamização de fóruns de discussão	Administrador do IPBeja (Paulo Cavaco)	
		V.1.2. Apoiar a criação de uma estrutura representativa do pessoal não docente	Administrador do IPBeja (Paulo Cavaco)	
		V.1.3. Certificar um sistema de gestão da qualidade	Pró-Presidente para Avaliação e Qualidade (João Leal)	
		V.1.4. Implementar um sistema integrado de gestão	Vice-Presidente do IPBeja (Isidro Féria)	
		V.1.5. Consolidar o protocolo institucional	Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)	
	V.2. Consolidar a cultura de avaliação	V.2.1. Monitorizar o sistema de avaliação do desempenho docente	Presidente do IPBeja (Vito Carioca) Pró-Presidente para Avaliação e Qualidade (João Leal)	
		V.2.2. Monitorizar o sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente (SIADAP 3)	Presidente do IPBeja (Vito Carioca) Pró-Presidente para Avaliação e Qualidade (João Leal)	
		V.2.3. Monitorizar a implementação das recomendações da EUA	Pró-Presidente para Avaliação e Qualidade (João Leal)	
	VI. Reforçar a Internacionalização num Contexto de Diversificação e Qualidade	VI.1. Estratégia de Internacionalização	VI.1.1 Consolidar a mobilidade internacional de colaboradores não docentes, docentes e estudantes	Pró-Presidente para as Relações Internacionais (Nuno Loureiro)
			VI.1.2. Reforçar a cooperação ibérica, nomeadamente ao nível de programas doutorais	Pró-Presidente para as Relações Internacionais (Nuno Loureiro)
VI.1.3. Afirmar o IPBeja enquanto interlocutor da CPLP			Pró-Presidente para as Relações Internacionais (Nuno Loureiro)	
VI.1.4. Realizar o encontro COM Culturas			Pró-Presidente para as Relações Internacionais (Nuno Loureiro)	
VI.1.5. Cooperação com a Sul-América			Pró-Presidente para as Relações Internacionais (Nuno Loureiro)	
VI.1.6. Estudar a viabilidade da instalação de um centro de cooperação e formação do IPBeja, em Moçambique, em parceria com instituições locais			Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação (Aldo Passarinho)	

Tabela 6. Eixos, Domínios e Intervenções do PE 2014-17
Fonte: SPDE/IPBeja,2013

Priorização das intervenções estratégicas

A priorização é uma decisão assumida pela Presidência do IPBeja.

A noção de prioridade deve entender-se no quadro de um maior investimento financeiro em algumas intervenções, suportada essa tendência nos seguintes pressupostos:

- de continuidade da estratégia de gestão assumida pela Presidência;
- lógicas de financiamento comunitárias;
- linhas de orientação estratégica para o ensino superior.

PRIORIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES PE 2014-17	
Prioridade 1	<p>I.1.2. Reforçar o IPBeja Empreendedorismo</p> <p>I.2.1. Criar uma unidade de educação e formação ao longo da vida</p> <p>I.2.2. Implementar o projeto <i>Educa em Rede</i></p> <p>I.3.1. Implementar o plano de cooperação estratégica com escolas e centros de formação</p> <p>I.3.2. Conceber o plano de ação do processo de implementação dos cursos técnicos superiores profissionais</p> <p>I.4.1. Certificar os laboratórios</p> <p>I.4.2. Consolidar os pressupostos de participação no sistema regional de transferência de tecnologia e da dinâmica de inovação científica subjacente à estratégia 2020</p> <p>I.6.2. Elaborar o plano de comunicação</p> <p>I.6.3. Implementar um sistema que permita consolidar a qualidade dos conteúdos institucionais difundidos</p> <p>I.6.4. Desenvolver, de acordo com o eixo de comunicação, o conjunto de suportes e canais de comunicação de apoio à intervenção de projetos e eventos estruturantes</p> <p>II.2.3. Desenvolver um plano de ação para a conceção de uma estrutura de apoio à mediatização de conteúdos digitais em parceria com <i>media partners</i> regionais</p> <p>III.1.1. Reforçar o incentivo e apoio à investigação</p> <p>IV.1.1. Promover o apoio social para a integração do estudante</p> <p>IV.1.2. Promover o sucesso educativo e prevenção do abandono escolar</p> <p>V.1.3. Certificar um sistema de gestão da qualidade</p> <p>V.1.4. Implementar um sistema integrado de gestão</p> <p>VI.1.1. Consolidar a mobilidade internacional de colaboradores não docentes, docentes e estudantes</p> <p>VI.1.2. Reforçar a cooperação ibérica, nomeadamente ao nível de programas doutorais</p> <p>VI.1.3. Afirmar o IPBeja enquanto interlocutor da CPLP</p> <p>VI.1.5. Cooperar com a SUL América</p> <p>VI.1.6. Estudar a viabilidade da instalação de um centro de cooperação e formação do IPBeja, em Moçambique, em parceria com instituições locais.</p>

<p>Prioridade 2</p>	<ul style="list-style-type: none"> I.1.1. Consolidar o observatório da empregabilidade e inserção profissional dos diplomados I.2.3. Reforçar a aposta no Centro de línguas e culturas I.5.1. Formar o corpo docente em metodologias ativas de ensino aprendizagem I.5.2. Avaliar a implementação do Processo de Bolonha no IPBeja I.6.1. Desenvolver e aplicar o estacionário institucional II.1.1. Consolidar o IPBeja Editorial II.1.2. Reorganizar a dinâmica funcional da exploração agrícola II.2.1. Reforçar o papel do IPBeja Cubo II.2.2. Consolidar o canal institucional IPBeja TV IV.1.3. Intervir na comunidade - criação de observatório das dinâmicas do envelhecimento no Alentejo IV.2.1. Reforçar o projeto IPBeja Cultura IV.2.2. Associar o IPBeja à promoção do cante alentejano IV.3.1. Avaliar a eficiência energética dos edifícios do campus do IPBeja V.1.1. Rever os Estatutos do IPBeja, promovendo a reflexão pública acerca da organização institucional V.1.2. Apoiar a criação de uma estrutura representativa do pessoal não docente V.1.5. Consolidar o protocolo Institucional V.2.1. Monitorizar o sistema de avaliação do desempenho docente V.2.2. Monitorizar o sistema de avaliação de desempenho do pessoal não docente (SIADAP3) V.2.3. Monitorizar a implementação das recomendações do relatório de avaliação da EUA VI.1.4. Realizar o encontro COM Culturas
----------------------------	---

II.2 Atividades a desenvolver pelos Serviços de Ação Social (SAS)

As atividades a desenvolver pelo SAS no domínio das Políticas de Bem-Estar e Apoio Social, para 2014, serão:

- Reforçar das medidas de ação social, nomeadamente através da atribuição das bolsas de mérito social, no âmbito do protocolo celebrado com o Banco Santander Totta;
- Alargar a prestação de serviços psicológicos aos estudantes e reforçar a oferta de serviços de saúde e bem-estar com especial atenção para o apoio aos estudantes com necessidades educativas;
- Incentivar a dinamização de ações destinadas à promoção de hábitos e comportamentos saudáveis;
- Desenvolver a plataforma informática de suporte à gestão de alojamento;
- Atualizar as informações disponíveis no *site* dos SAS;
- Atualizar as informações disponíveis no *site* dos SAS em língua inglesa com vista à plena divulgação das suas atividades, em particular junto dos estudantes de mobilidade internacional. Esta atividade será complementada com a organização e participação dos SAS em atividades de receção aos novos estudantes estrangeiros;
- Conhecer proactivamente as necessidades e interesses da comunidade académica;
- Apostar nos serviços de ação social como instrumento de combate ao abandono escolar;
- Melhorar os espaços das residências de estudantes, nomeadamente dar a possibilidade aos residentes de poderem confeccionar alimentos.

Apresentam-se as atividades discriminadas pelos vários gabinetes que constituem o SAS.

Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP)

Intervenções	Ações	Objetivos	Metas
Serviços de Consulta	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação e aconselhamento psicológico; – Avaliação e aconselhamento vocacional; – Aconselhamento de carreira; – Aconselhamento sobre sexualidade e comportamentos de risco; – Aconselhamento sobre consumos de estupefacientes e outros comportamentos aditivos. – Aconselhamento sobre comportamento alimentar – Anorexia e Bulimia; – Aconselhamento sobre violência no namoro e práticas de prostituição; – Apoio sobre técnicas e métodos pedagógicos facilitadores da aprendizagem; – Apoio psicológico de suporte na disfunção emocional, familiar e social. 	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar os níveis de bem-estar subjetivo dos discentes; – Diagnosticar quadros clínicos crónicos e/ou agudos; – Compensar emocionalmente quadros clínicos; – Referenciar para os serviços de saúde competentes, se necessário; – Apoiar os alunos com Necessidades Educativas Especiais; – Apoiar os alunos com deficiência; – Apoiar alunos com doenças crónica degenerativas, – Apoiar quadros de violência física e psicológica; – Apoiar os alunos em mobilidade ou PALOP's; – Favorecer a qualidade de adaptação dos alunos; – Prevenir o abandono escolar; – Prevenir o insucesso académico. 	500 Participantes
Projeto: “Descobre-te, sem riscos”	Campanha de Rastreo do VIH/SIDA	<ul style="list-style-type: none"> – Sensibilizar para o autocuidado em saúde; – Prevenir o VIH/SIDA; – Referenciar os casos positivos para os serviços de saúde competentes. 	500 Participantes 6 Técnicos envolvidos, em parceria com o GAPP
Formação de Monitores para a Prevenção do VIH – Sida (metodologia Interpares).	Curso de Educação Sexual e Reprodutiva para Voluntários.	<ul style="list-style-type: none"> – Formar/Capacitar jovens voluntários para a disseminação de ações de educação e promoção para a saúde juntos dos pares; – Sensibilizar para o trabalho de intervenção interpares; – Prevenir comportamentos sexuais de risco. 	25 Voluntários envolvidos (pares) 3 Técnicos envolvidos, em parceria com o GAPP
	<ul style="list-style-type: none"> – Campanhas de sensibilização e informação em educação sexual e reprodutiva durante as festas académicas (distribuição gratuita de contraceptivos de barreira (masculinos e femininos) – Aconselhamento em saúde sexual e referenciação para consulta de Planeamento familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> – Prevenir comportamentos sexuais de risco; – Aconselhar para a saúde sexualidade responsável; – Referenciar aos serviços de saúde competentes. 	1000 participantes 3 técnicos externos 25 Voluntários
	Serviço de Apoio à Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> – Distribuição diária e gratuita de contraceptivos de barreira, (masculinos e femininos) e gel lubrificante; – Aconselhamento sexual para uma sexualidade responsável. 	2500 Participantes

Intervenções	Ações	Objetivos	Metas
Projeto “Orientate, sem consumos” Formação de Monitores Prevenção dos Consumos Aditivos (metodologia Interpares).	Curso de Formação para a Prevenção de Consumos Aditivos e Minimização de Riscos, para Voluntários.	<ul style="list-style-type: none"> – Formar/Capacitar para a implementação de ações de educação e promoção para a saúde juntos dos pares; – Sensibilizar para o trabalho de intervenção interpares; – Prevenir comportamentos de risco associados ao consumo abusivo de tabaco, álcool e café e do consumo da cannabis ou outras drogas ilícitas. 	25 Voluntários envolvidos (pares) 3 Técnicos envolvidos, em parceria com o GAPP
	Campanha de prevenção de consumos e minimização dos riscos durante as festas académicas.	<ul style="list-style-type: none"> – Prevenir consumos; – Diminuir o risco associado aos consumos (p. ex. o risco rodoviário); – Aconselhar para a Saúde; – Referenciar aos serviços de saúde competentes 	1000 Participantes 3 Técnicos externos 25 Voluntários
Projeto “Marketing Social”	Marketing Social do GAPP	<ul style="list-style-type: none"> – Criação de uma brochura de divulgação; – Atualização dos conteúdos disponíveis no Site Oficial, 	Comunidade académica. 1 Técnico do GICOM
	Apresentação dos conteúdos funcionais do GAPP.	<ul style="list-style-type: none"> – Divulgar o Gabinete e serviço que presta; esclarecer dúvidas; – Participação em ações de formação e “aulas abertas”; – Definir os circuitos de comunicação e sinalização ao Gabinete; – Definir a metodologia de articulação. 	Todas as turmas do 1.º ano. Coordenadores de curso.
Projeto “Sucedete, com sucesso” Preparação dos discentes para o mundo laboral	Workshop “Preparação para Processos de Seleção e Recrutamento Futuros”	<ul style="list-style-type: none"> – Preparar os discentes para processos de recrutamento e seleção futuros; – Promover a adaptação à realidade do mercado de trabalho; – Fornecer instrumentos práticos sobre: <ul style="list-style-type: none"> a. Elaboração da carta de apresentação a um posto de trabalho; b. A elaboração do Curriculum Vitae; c. A situação de entrevista de emprego. 	Todas as turmas de último ano de licenciatura. Todos os coordenadores de curso 1000 Participantes
Parceria de trabalho com o Gabinete da Qualidade	Participação na Análise Qualitativa da Variável Sucesso Académico.	<ul style="list-style-type: none"> – Análise qualitativa de questionários aplicados aos alunos pelo Gabinete da Qualidade. 	Matriculados no 1º ano Alunos do 2ºano

Tabela 8. Atividades do GAAP
Fonte: SAS, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações do GAAP

Ano/Mês Ações	2014											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Avaliação e aconselhamento psicológico												
Avaliação e aconselhamento vocacional												
Aconselhamento de carreira												
Aconselhamento sobre sexualidade e comportamentos de risco												
Aconselhamento sobre consumos de estupefacientes e comportamentos aditivos												
Aconselhamento sobre comportamento alimentar – Anorexia e Bulimia												
Aconselhamento sobre violência no namoro e práticas de prostituição												
Apoio sobre técnicas e métodos pedagógicos facilitadores da aprendizagem												
Apoio psicológico de suporte na disfunção emocional, familiar e social												
Campanha de rastreio do VIH/SIDA												
Curso de educação sexual e reprodutiva para voluntários												
Campanha de sensibilização e informação em educação sexual e reprodutiva (distribuição gratuita de contraceptivos de barreira (masculinos e femininos; Aconselhamento sexual; Planeamento familiar)												
Serviço de apoio à sexualidade												
Curso de prevenção de comportamentos sexuais de risco para monitores.												
Campanha de prevenção de consumos aditivos e minimização de riscos para monitores												
Marketing social do GAPP												
Workshop preparação para processos de seleção e recrutamento futuros												
Participação na análise qualitativa da variável sucesso académico												

Gabinete de Alimentação (GA)

Intervenções	Ações e Parceiros	Objetivos
Serviços de Consulta	Avaliação e aconselhamento alimentar	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar os níveis de bem-estar dos alunos e/ou funcionários do IPBeja; – Prevenir doenças do comportamento alimentar (anorexia, bulimia e obesidade); – Favorecer a qualidade de adaptação dos alunos Erasmus e PALOP's, no que diz respeito à alimentação; – Apoiar os alunos com necessidades alimentares especiais.
Dinamização de atividades relacionadas com a prática de uma alimentação saudável	Gabinete de Alimentação e GAAD (parceria)	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a alimentação saudável e a prática desportiva em meio laboral para os funcionários e docentes do IPBeja; – Colaborar com os alunos do IPBeja em atividades por eles dinamizadas (seminários, workshops, tertúlias).
Semana “Aprender a fazer uma alimentação saudável” (nome provisório)	Workshops sobre: como fazer uma alimentação saudável; culinária saudável; doenças associadas a uma má alimentação; atividades de exercício físico (parceria entre Gabinete de Alimentação, GAAD, Universidade Sénior e Escolas EB2,3 de Beja)	<ul style="list-style-type: none"> – Prevenir comportamentos de risco associados à má alimentação e à falta de exercício físico; – Sensibilizar os alunos para a importância de uma alimentação saudável ao longo da vida.
Apresentação do Gabinete	Acolhimento aos alunos	<ul style="list-style-type: none"> – Divulgar o Gabinete e o serviço que presta, esclarecer dúvidas e aconselhar.
Controlo de qualidade do refeitório e bares do IPBeja	Auditorias ao refeitório e bares do IPBeja	<ul style="list-style-type: none"> – Verificação do cumprimento das regras legais obrigatórias no que diz respeito à higiene dos géneros alimentícios; – Verificação do cumprimento do disposto nos cadernos de encargos dos diferentes locais (refeitório e bares).

Tabela 9. Atividades do GA
Fonte: SAS, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações do GA

Ações	Ano/Mês											
	2014											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Serviços de Consulta												
Dinamização de atividades relacionadas com a prática de uma alimentação saudável												
Semana “Aprender a fazer uma vida saudável” (nome provisório)												
Apresentação do Gabinete e dos serviços associados aos novos alunos												
Controlo de qualidade do refeitório e bares do IPBeja												

Gabinete de Apoio à Atividade Desportiva

Intervenções	Ações	Objetivos	Nº de participantes (metas)
1. Apoio à Organização e desenvolvimento de atividades e eventos desportivos	1.1 Receção ao aluno	<ul style="list-style-type: none"> Organizar ou apoiar a organização de atividades e eventos desportivos quer idealizados pelo GAAD, quer propostos pelas associações de estudantes, grupos de alunos, unidades orgânicas, docentes, funcionários e entidades externas; Realizar eventos desportivos como objetivo de promoção da prática desportiva apostando em dias e meses temáticos; Colaborar na organização da receção aos novos alunos do IPBeja, permitindo uma melhor integração e conhecimento das unidades orgânicas do IPBeja e da cidade de Beja; Apoiar a realização de eventos concentrados e destinados a alunos das escolas secundárias organizados pelas unidades do IPBeja; Colaborar com instituições, entidades e associações da região no desenvolvimento de eventos. 	100
	1.2 Keep the Beat		50
	1.3 Dia da Atividade Física do IPBeja		50
	1.4 Dia Mundial da Saúde		50
	1.5 GAAD Outdoor Adventures		30
	1.6 Distúrbios Culturais		50
	1.7 Encontro Ibérico 2014		30
	1.8 Dia Mundial da Criança	50	
	1.9 Torneios da Semana Académica	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a promoção do Instituto Politécnico de Beja através do Desporto e da participação desportiva dos seus agentes nos eventos desportivos internos; Organizar e promover a organização de um programa de torneios internos de várias modalidades, com o intuito de promover a competição; Implementar um programa de competição interna através da promoção de torneios desportivos. 	100
	1.10 Torneio Semestre – Basquetebol		20
	1.11 Torneio Semestre – Voleibol		24
	1.12 Torneio Semestre – Futebol		50
	1.13 Taça IPBeja - Futsal		150
	1.14 Taça IPBeja - Voleibol		24
	1.15 Taça IPBeja - Basquetebol		20
	1.16 Torneios Escada		20
	1.17 Encontros Desportivos		50
2. Dinamização, implementação e desenvolvimento de	2.1 Bora Lá Mexer – N. Fitness	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver programas de promoção das atividades desportivas para a comunidade do IPBeja (alunos, docentes e não docentes, de acordo com a procura existente, adotando programas de referência ao nível das boas 	50
	2.2 Bora Lá Mexer – N. de Voleibol		20
	2.3 Bora Lá Mexer – N. Badminton		10

atividades físicas e desportivas	2.4 Bora Lá Mexer – Núcleo de Multiatividades	práticas; – Realizar um inquérito aos hábitos e práticas desportivas dos novos estudantes do IPBeja, no ato da matrícula realizando simultaneamente um estudo sobre a motivação (necessidades, interesses e hábitos), dos estudantes para a prática desportiva no IPBeja;	50
	2.5 Bora Lá Mexer – Manhãs e Tardes Desportivas		50
	2.6 Bora Lá Mexer – Núcleo de Caminha/ Marcha/ Atletismo	– Promover a prática desportiva em meio pós-laboral para os não docentes e docentes do IPBeja;	10
	2.7 Bora Lá Mexer – Núcleo de futebol de 7	– Conceber e desenvolver novas atividades desportivas em função dos estudos de procura das motivações e sugestões dos utentes desportivos; – Promover a atividade ao ar livre como forma de prática da atividade física; – Promover e criar condições para a prática de atividade física de carácter regular.	20
	2.8 Bora Lá Mexer – Ginástica Sénior	– Colaborar com a Universidade Sénior na prática da atividade física; – Promover a qualidade de vida e bem-estar de populações especiais.	20
	2.9 Bora Lá Mexer – Programa Saudável	– Promover bons hábitos alimentares à comunidade do IPBeja (alunos, docentes e não docentes); – Promover o hábito da atividade física e desportiva da comunidade do IPBeja e população da cidade de Beja.	15
3. Apoio às Atividades Desportivas Federadas	3.1 IPBeja Futsal	– Coordenar a representação do IPBeja através do Desporto, quer em atividades federadas ou atividades não formais; – Contribuir para a promoção do IPBeja através do Desporto e da participação desportiva dos seus agentes nos eventos desportivos externos, através dos diferentes núcleos desportivos;	14
	3.2 FADU – IPBeja Judo		6
	3.3 FADU – IPBeja Futsal Feminino	– Apoiar a participação do IPBeja nas atividades desportivas federadas inseridas na Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), decorrentes das solicitações e propostas apresentadas pelos estudantes e respetivas associações;	10
	3.4 FADU – Outras modalidades	– Apoiar a participação do IPBeja nas atividades desportivas federadas inseridas em diferentes associações (AFB, JDB, ...).	10
4. Participação e/ou organização de congressos, jornadas, seminários e palestras	4.1 Ação de Formação de Futsal	– Promover a organização de congressos, jornadas, seminários, palestras e workshops relacionados com a atividade física e desportiva;	50
	4.2 Jornadas Técnicas	– Apostar na formação relacionada com o Desporto, na comunidade do IPBeja;	100
	4.3 Outras	– Divulgar e favorecer a participação dos estudantes em congressos, jornadas, seminários e palestras, contribuindo para a formação desportiva socioprofissional.	50

Tabela 10. Atividades do GAAP Fonte: SAS, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações Previstas pelo GAAD

Ações	Ano / Mês											
	2014											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1.1 Receção ao Aluno												
1.2 Keep the Beat												
1.3 Dia da Atividade Física do IPBeja												
1.4 Dia Mundial da Saúde												
1.5 GAAD Outdoor Adventures												
1.6 Distúrbios Culturais												
1.7 Encontro Ibérico												
1.8 Dia Mundial da Criança												
1.9 Torneios Semana Académica												
1.10 Torneio Semestre Basquetebol												
1.11 Torneio Semestre Voleibol												
1.12 Torneio Semestre Futebol												
1.13 Taça IPBeja Futsal												
1.14 Taça IPBeja Voleibol												
1.15 Taça IPBeja Basquetebol												
1.16 Torneios Escada												
1.17 Encontros Desportivos												
2.1 Bora Lá Mexer – Núcleo de Fitness												
2.2 Bora Lá Mexer – Núcleo de Voleibol												
2.3 Bora Lá Mexer – Núcleo de Badminton												
2.4 Bora Lá Mexer – Núcleo de Multiactividades												
2.5 Bora Lá Mexer – Manhãs e Tardes Desportivas												
2.6 Bora Lá Mexer – Núcleo de Caminha/Marcha/Atletismo												
2.7 Bora Lá Mexer – Núcleo de Futebol de 7												
2.8 Bora Lá Mexer – Núcleo de Ginástica Sénior												
2.9 Bora Lá Mexer – Programa Saudável												
3.1 IP Beja Futsal												
3.2 IP Beja Judo - FADU												
3.3 IP Beja Futsal Feminino												
3.4 Outras Modalidade – FADU, Associações Distritais												
4.1 Ação de Formação de Futsal												
4.2 Jornadas Técnicas												
4.3 Outras Ações de Interesse												

II.3. Atividades a desenvolver pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação

De forma complementar, e em articulação com todas as estruturas do IPBeja, nomeadamente com os Departamentos, as Unidades Orgânicas, propõem-se, no próximo ano organizar um leque de ações que a seguir se apresenta.

II.3.1. Escola Superior Agrária (ESA)

Intervenções	Ações	Objetivos	Estimativa Orçamental
Receção aos novos alunos	Ação 1 - Desenvolver em articulação com a associação de estudantes e comissões TC&P dos cursos, ações de acolhimento e acompanhamento dos novos alunos	Facilitar a integração dos novos alunos	s/custos ad.
Promoção da integração dos diplomados no mercado de trabalho	Ação 2 - Realização de workshops, seminários e colóquios que permitam o contacto entre alunos, diplomados e empregadores	Aumentar a taxa de empregabilidade dos diplomados	s/custos ad.
Ingresso dos alunos na ESA	Ação 3 - Realização de ações de divulgação (em colaboração com o GICOM) Ação 4 - Promoção e realização de minicursos destinados aos alunos do ensino secundário Ação 5 - Estabelecer protocolos de cooperação com escolas profissionais e desenvolvimento de cursos conjuntos Ação 6 - Realização de Dias Abertos na ESA (alunos das escolas secundárias e profissionais; para encarregados de educação e respetivas associações) Ação 7 - Projeto Ciência à Mão de Semear Ação 8 - Participação na FUTURÁLIA e outras feiras das profissões	Captar alunos	Ação 3 a 5 e Ação 8 – s/custos ad. Ação 6 e 7 – custos a def.
Dinamização da I&D ao nível das Ciências Agrárias, Agroalimentar e Ambiente	Ação 9 -10º Encontro Nacional de Proteção Integrada (meta: 130 part.) Ação 10 - Seminário sobre projetos de I&D realizados e em execução no IPBeja, no âmbito das ciências agrárias, agroalimentar e ambiente (metas: 6 eventos) Ação 11 - Apresentação de uma candidatura ao Sistema de Incentivos à I&DT Ação 12 - Seminários/Workshops temáticos	Promover a investigação desenvolvida na ESA	Ação 9 -250 euros Ação10 – s/custos ad. Ação 11- 120 euros

Promoção da cooperação com o tecido empresarial	<p>Ação 13 - Colaboração com a ACOS na organização do Campo da feira/Ovibeja 2014</p> <p>Ação 14 - Cursos de formação de curta e média duração</p> <p>Ação 15 - Realização de Dia Aberto na ESA para empresas e empregadores (Jornadas Técnicas)</p>	<p>Desenvolver a prestação de serviços;</p> <p>Promover a formação ao longo da vida;</p> <p>Promover cursos direcionados para técnicos e agricultores.</p>	Ação 13- 200 euros
Melhorar a qualidade de ensino	<p>Ação 17 - Dar continuidade e incrementar a articulação das diferentes UC's dos cursos</p> <p>Ação 18 - Dar continuidade e incrementar a articulação do trabalho e das provas de avaliação a realizar pelos estudantes de cada curso em cada semestre</p> <p>Ação 19 - Organização de workshops, seminários e colóquios por curso com a participação de profissionais das respetivas áreas</p> <p>Ação 20 - Organização de jornadas internas com apresentação dos trabalhos dos alunos</p> <p>Ação 21 - Organização de conferência sobre a situação atual e futura do ensino profissional agrícola e agroindustrial</p>	<p>Melhorar a formação dos diplomados;</p> <p>Promover o sucesso educativo;</p> <p>Divulgar o trabalho desenvolvidos pelos alunos;</p> <p>Identificar a necessidade de perfis profissionais a nível regional</p>	

Tabela 11. Atividades da ESA
Fonte: Direção da ESA, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ano/Mês	2014											
Ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ação 1												
Ação 2												
Ação 3												
Ação 4												
Ação 5												
Ação 6												
Ação 7												
Ação 8	A definir											
Ação 9												
Ação 10	A definir											
Ação 11	A definir											
Ação 12	A definir											
Ação 13												
Ação 15												
Ação 16												
Ação 17												
Ação 18												
Ação 19	A definir											
Ação 20												
Ação 21	A definir											

II.3.2 Escola Superior de Educação (ESE)

Intervenções	Ações	Objetivos	Estimativa Orçamental
Receção aos novos alunos	Desenvolver em conjunto com a Associação de Estudantes ações de acolhimento e acompanhamento dos novos alunos.	Facilitar a integração dos novos alunos.	s/custos ad.
Melhorar a qualidade de ensino	Promover ações/eventos com vista ao Investimento científico e pedagógico no aprofundamento das metodologias de Bolonha.	Consolidar o Investimento científico e pedagógico no aprofundamento das metodologias de Bolonha.	s/custos ad.
	Investir na formação de pessoal docente na área do ensino à distância e reforço da utilização desta metodologia para promover a formação ao longo da vida	Utilizar as novas tecnologias no sentido de proporcionar de forma mais expedita, simples, económica e eficaz, a formação ao longo da vida	s/custos ad.
	Melhorar a rede de infraestruturas na ESE, quer ao nível das salas de aula, quer ao nível de laboratórios nas diferentes áreas de especialidade de acordo com às exigências da A3ES	Proporcionar condições logísticas de qualidade, que sejam absolutamente necessárias ao funcionamento dos cursos	A definir
	Articular de forma mais profícua as diferentes UC's do curso.	Melhorar a formação dos diplomados.	s/custos ad.
	Promover a melhoria das provas de avaliação a realizar pelos estudantes de cada curso em cada semestre.	Melhorar a organização do trabalho dos estudantes.	s/custos ad.
	Organizar workshops, seminários, colóquios por curso com a participação de profissionais das respetivas áreas.	Promover a ligação à atividade profissional.	s/custos ad.
	Articular de forma mais profícua as diferentes UC's do curso.	Melhorar a formação dos diplomados.	s/custos ad.
Ingresso de alunos nos cursos da ESEB	Promover a divulgação dos sites dos cursos	Captar novos estudantes	s/custos ad.
	Realização de ações de divulgação junto das escolas secundárias	Captar novos estudantes	s/custos ad.
	Promoção de outros eventos para a prossecução do mesmo fim, como seminários, encontros, etc.	Captar novos estudantes	s/custos ad.
	Divulgação dos novos cursos de curta duração, no caso de virem a ser implementados superiormente no próximo ano letivo	Captar estudantes	s/ custos ad.
Melhoria das relações e inserção na comunidade local	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no sentido da afirmação dos cursos lecionados na ESE, na comunidade local, regional e nacional	Divulgar os cursos e promovê-los junto da comunidade	s/custos ad.
	Reforçar as ligações ao mundo do trabalho e à sociedade, através do incremento de parcerias e do desenvolvimento da investigação aplicada	Promover a inserção da ESE na comunidade local	s/custos ad.
Apoio a Alunos	Promover a realização de contactos frequentes com a Associação de Estudantes, GAAD e GAPP, com vista ao desenvolvimento de atividades que promovam a integração dos alunos	Integrar os alunos	s/custos ad.
	Promover a reaproximação de antigos da ESE	Reaproximar os antigos alunos da ESE	

Tabela 12. Atividades da ESE
Fonte: Direção da ESE, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ações	Ano/Mês											
	2014											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Desenvolver em conjunto com a Associação de Estudantes ações de acolhimento e acompanhamento dos novos alunos.												
Promover ações/eventos com vista ao Investimento científico e pedagógico no aprofundamento das metodologias de Bolonha.												
Investir na formação de pessoal docente na área do ensino à distância e reforçar a utilização desta metodologia para promover a formação ao longo da vida												
Melhorar a rede de infraestruturas na ESE, quer ao nível das salas de aula, quer ao nível de laboratórios nas diferentes áreas de especialidade de acordo com às exigências da A3ES												
Promover a divulgação dos sites dos cursos												
Realizar ações de divulgação junto das escolas secundárias												
Promover outros eventos para a prossecução do mesmo fim, como seminários, encontros, etc.												
Articular de forma mais profícua as diferentes UC's do curso.												
Organizar de workshops, seminários, colóquios por curso com a participação de profissionais das despectivas áreas.												
Articular de forma mais profícua as diferentes UC's do curso.												
Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no sentido da afirmação dos cursos lecionados na ESE, na comunidade local, regional e nacional												
Reforçar as ligações ao mundo do trabalho e à sociedade, através do incremento de parcerias e do desenvolvimento da investigação aplicada												
Promover a realização de contatos frequentes com a Associação de Estudantes, GAAD e GAPP, com vista ao desenvolvimento de atividades que promovam a integração dos alunos												
Promover a reaproximação de antigos alunos, por forma a colher a sua experiência de integração no mercado de trabalho bem como proporcionar ações de formação continua												

II.3.3 Escola Superior de Saúde (ESS)

Intervenções	Ações	Objetivos	Estimativa Orçamental
Manter a oferta formativa de 1º Ciclo	Ação 1 - Manter a abertura dos cursos de 1º Ciclo: Enfermagem e Terapia Ocupacional	Obter as condições de acreditação (não condicional) para o Curso de Enfermagem	A definir
Divulgação da oferta formativa	Ação 2 - Realizar ações de divulgação junto das escolas secundárias	Captar novos alunos	s/custos ad.
Melhoria da qualidade de ensino	Ação 3 - Organizar seminários/ colóquios com especialistas (1 evento por curso)	Promover a ligação à atividade profissional	s/custos ad.
	Ação 4 - Reforçar as parcerias, para a realização de formação em contexto de trabalho (ensinos clínicos/estágios)		s/custos ad.
	Ação 5 - Estabelecer parcerias internacionais na área da Terapia Ocupacional		s/custos ad.
	Ação 6 - Desenvolver investigação na área da Terapia Ocupacional		s/custos ad.
Realização do Encontro de Estudantes de Terapia Ocupacional no IPBeja	Ação 7 - Dar apoio técnico-científico e pedagógico ao Encontro de estudantes de Terapia Ocupacional	Fortalecer a imagem do curso.	s/custos ad.
Manter a imagem de instituição defensora do ambiente	Ação 8 - Continuar a propor o galardão: Bandeira de Eco - Escola	Fortalecer a imagem de instituição amiga do ambiente	A definir

Tabela 13. Atividades da ESS
Fonte: Direção da ESS, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ano/Mês	2014												
	Ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ação 1													
Ação 2													
Ação 3													
Ação 4													
Ação 5													
Ação 6													
Ação 7													
Ação 8													

II.3.4 Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG)

Intervenções	Ações	Objetivos	Estimativa Orçamental
Formação	Ligação às Coordenações dos Cursos	Forte ligação e proximidade às Coordenações de Curso com vista à melhoria dos processos e acreditações A3ES, nos casos aplicáveis.	s/custos ad.
	Combate ao insucesso escolar	Identificação e definição de medidas concretas de combate ao insucesso e abandono escolar (meta: um relatório por curso)	
	Interdisciplinaridade	Realização de trabalhos interdisciplinares, permitindo uma visão integrada de projetos pelos alunos (meta: um por curso)	
	Articulação Externa	Reforço da ligação à comunidade externa com identificação das necessidades e potenciais sinergias	
	Envolvimento Externo	Participação de profissionais das áreas nucleares dos cursos através de palestras e apresentações nas suas UCs (metas: uma por cada ano curricular por curso)	Despesas de deslocação e estada (1.500,00 €)
	Visitas de Estudo	Visitas aos ambientes de trabalho contextualizados com as saídas profissionais dos cursos (metas: uma visita por semestre, por curso, curso, exceção para o curso de Turismo 5 visitas/semestre)	A definir
	Bibliografia	Atualização bibliográfica nas áreas de intervenção da ESTIG (metas: 10 registos por curso)	1.500,00 € (estimativa)
Oferta Formativa	Cursos de 1 e 2.º Ciclos	Continuação da oferta formativa dos cursos de 1º ciclo: Engenharia Civil (3º ano); Engenharia Informática (eventual oferta de regime a distância); Gestão de Empresas (regimes diurno e pós-laboral); Solicitadoria (regimes presencial e a distância); Turismo.	s/custos ad.
		Início do curso de 2.º ciclo em Segurança e Higiene no Trabalho (dupla titulação com a Universidade de Extremadura)	s/custos ad.
		Continuidade da oferta do curso de Mestrado em Engenharia de Segurança Informática	s/custos ad.
	Ensino a distância	Fomentar ativamente o uso das tecnologias de informação e mediatização de conteúdos tendente ao incremento da oferta formativa no paradigma de e-Learning (metas: 90% das uc's dos cursos) Reforçar a formação do pessoal docente na área do Ensino a Distância e consolidar a utilização desta metodologia	s/custos ad.
	CET's	Continuidade da oferta de cursos CET que prevejam o prosseguimento de estudos nos cursos de 1.º ciclo da ESTIG (metas: 2 Cursos (Projeto e Instalação de Redes Locais de Computadores; Banca e Seguros)	s/custos ad.
	Pós-Graduações	Continuidade e nova oferta dos cursos de PG: Direito dos Contratos Públicos e Privados; Turismo Industrial, em parceria com o Sines Tecnopolo; Cibersegurança; Contabilidade e Finanças; Segurança e Higiene no Trabalho (metas: 2 Cursos (Projeto e Instalação de Redes Locais de Computadores; Banca e Seguros)	s/custos ad.
	Cursos Superiores Especializados	Proporcionar oferta formativa ao nível dos cursos de curta duração, em substituição dos CET's (metas: 3 cursos)	A definir

Intervenções	Ações	Objetivos	Estimativa Orçamental
Investigação Desenvolvimento e Inovação	Parcerias	Fomentar a procura e ligação a entidades externas e instituições de ensino superior nacionais e internacionais, tendo em vista a criação de redes de conhecimento e parcerias para desenvolvimento de projetos em cooperação (metas: 1 por curso)	
	Prestação de Serviços	Prestação de serviços realizada pelos laboratórios sedeados na ESTIG e em projetos desenvolvidos por docentes dos diversos departamentos do IPBeja (metas: 1 prestação ou projeto por laboratório)	
	Eventos	Realização de eventos para intercâmbio de conhecimento e tecnologia nas áreas de intervenção da ESTIG (metas: 1 por cada curso)	
Alunos	Empreendedorismo	Fomentar o espírito de iniciativa dos alunos ao longo do curso, através de formação específica em empreendedorismo e criação de empresas	
	Integração em projetos	Fomentar a participação de alunos, particularmente de cursos do 2º ciclo, em projetos desenvolvidos na ESTIG, eventualmente inseridos através de programas das bolsas de mérito social (metas:1 projetos por curso)	
	Formação na Universidade Sénior	Colaboração de alunos na formação na área de informática aos estudantes da Universidade Sénior (metas: 4 alunos)	

Tabela 14. Atividades da ESTIG
Fonte: Direção da ESTIG, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ações	Ano/Mês											
	2014											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ligação às Coordenações dos Cursos												
Combate ao insucesso escolar												
Interdisciplinaridade												
Articulação Externa												
Envolvimento Externo												
Visitas de Estudo												
Bibliografia												
Cursos de 1º e 2.º Ciclos												
Ensino a distância												
CET's												
Pós-Graduações												
Cursos Superiores Especializados												
Prestação de Serviços												
Eventos												
Parcerias												
Integração em projetos												
Empreendedorismo												
Formação na Universidade Sénior												

II.4 Atividades a desenvolver pelas Unidades Orgânicas de Apoio à Formação e ao Desenvolvimento

De forma complementar, e em articulação com as restantes estruturas do IPBeja, as Unidades Orgânicas de Apoio à Formação e Desenvolvimento: Biblioteca, Museu Botânico, Centro de Transferência de Conhecimento e Exploração Agrícola, propõem, para 2014, as atividades que a seguir se apresentam.

II.4.1 Biblioteca

Intervenções	Ações	Objetivos	Estimativa orçamental
Serviço de informação e apoio bibliográfico presencial e virtual	Apoio e orientação dos utilizadores no processo de pesquisa, localização e recuperação dos recursos bibliográficos de acordo com as necessidades de informação avaliadas pelos técnicos.	<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizar serviço de qualidade elevada relativamente à eficiência, qualidade das respostas, disponibilidade e simpatia para o utilizador; – Disponibilizar serviço técnico de in(formação) personalizado centrado no utilizador; – Dar a conhecer os recursos disponíveis nas várias tipologias e formatos disponíveis; – Aumentar a utilização de recursos menos usados como as bases de dados e a b-on; – Dar a conhecer estratégias de pesquisa que tornem o utilizador autónomo através da pesquisa profissional, com técnicos que conhecem bem o fundo documental e as estratégias de pesquisa para localizar de forma eficiente e rápida o que o utilizador necessita; – Dar a conhecer recursos em acesso livre de carácter científico e académico direcionando os alunos para recursos válidos cientificamente; – Avaliar as necessidades de informação dos utilizadores e quais as matérias mais procuradas, para elaboração de futuros materiais de apoio ao Serviço de Informação e Referência, bem como ao Serviço de Formação de Utilizadores; – Recolher informação sobre necessidades bibliográficas específicas. 	s/custos ad.
Serviços técnicos de tratamento técnico documental	Inventariação e tratamento técnico documental de toda a documentação rececionada pela BIPBeja	<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizar os recursos de informação adquiridos pela Biblioteca de forma normalizada e de acordo com os objetivos de facilidade de recuperação da informação, por parte dos técnicos e utilizadores finais. 	s/custos ad.
Serviços de formação de utilizadores	Ações de divulgação e formação relativas aos serviços e recursos da BIPBeja	<ul style="list-style-type: none"> – Promover ações de formação em literacia da informação em colaboração com os docentes e os coordenadores de curso: <ol style="list-style-type: none"> a. De iniciação para os novos alunos (Serviços e recursos, catálogo da BIPBeja) 	s/custos ad.

Intervenções	Ações	Objetivos	Estimativa orçamental
		<ul style="list-style-type: none"> b. Sobre recursos e ferramentas específicas (bases de dados, endnote, etc.) c. Sobre estratégias de pesquisa d. Sobre bibliometria e. Outras. 	
Serviços de divulgação geral e seletiva de informação	Divulgação de informação científica e académica, ou sobre as temáticas relacionadas de forma geral com: Ensino Superior Recursos de informação Publicações de docentes Informação estatística Informação/comunicações no âmbito da União Europeia	– Recolher e selecionar informação para divulgação geral ou seletiva na comunidade académica.	s/custos ad.
Criação de plataforma para pesquisa	Elaboração de proposta de aquisição do serviço com apresentação das vantagens diretas e indiretas da alteração da plataforma de pesquisa para os utilizadores.	<ul style="list-style-type: none"> – Permite efetuar pesquisas em todos os recursos a partir de um único ponto de pesquisa (catálogo da BIPBeja, biblioteca digital dos trabalhos académicos, repositório IPBeja, recursos subscritos em regime some-for-some da b-on, ebooks, revistas eletrónicas, etc.) ; – Rentabilizar a utilização de recursos subscritos e que não são mais usados pois as pesquisas têm de ser efetuadas separadamente em cada portal específico dos recursos; – Permite a criação de bibliografias por curso o que é de extrema importância não só para os alunos mas, sobretudo para as avaliações da A3E's; – Permite dispensar a ligação Proxy para acesso remoto já que, uma vez recorrendo a autenticação do IPBeja (credenciais pessoais LDAP), os recursos eletrónicos da Universidade ficam, automaticamente, disponíveis para todos os utilizadores do IPBeja, a qualquer hora e em qualquer lugar; – Permite associar e integrar recursos gratuitos selecionados para a pesquisa federada. 	4000 € Ver piloto em funcionamento http://search.ebscohost.com/login.aspx?authtype=uid&profile=eds&user=ns000489&password=password
Gestão do Repositório institucional	Carregamento das referências bibliográficas não disponibilizados anteriormente no Repositório Comum da FCT (por não ser possível disponibilizar o texto integral em acesso aberto – condição da FCT). Disponibilizar para o exterior a versão final do Repositório.	<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilização do acervo das publicações científicas produzidas na instituição; – Disponibilização do Repositório com a nova política de auto depósito por parte dos docentes e investigadores; – Carregamento das dissertações de mestrado de acordo com a nova legislação do depósito legal. 	Custos inerentes à afetação dos funcionários da BIPBeja e STI ao projeto.
Avaliação da qualidade dos serviços de documentação	Elaboração de questionário modelo de avaliação da satisfação do utilizador.	– Elaborar o questionário, definindo às áreas em que se pretende aferir resultados.	s/custos ad.
	Implementação de questionário de	– Avaliar a qualidade dos serviços prestados	

Intervenções	Ações	Objetivos	Estimativa orçamental
	satisfação dos utilizadores	<ul style="list-style-type: none"> – Aferir sobre a perceção da avaliação dos utilizadores relativamente aos serviços em avaliação da biblioteca. – Detetar quais os pontos fortes e os pontos fracos a melhorar. 	
	Recolha e análise dos dados	<ul style="list-style-type: none"> – Tratamento sintético dos dados recolhidos 	
	Elaboração de relatório prévio (aferição dos resultados e proposta de melhorias) e comunicação interna e externa dos resultados.	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação dos serviços através da recolha de dados objetivos que permitam ajustar os serviços às necessidades manifestadas pelos utilizadores. – Definição de prioridades do serviço para a política a médio prazo. – Envolvência da equipa com as linhas orientadoras da política a definir em termos da satisfação das necessidades dos utilizadores. 	
Disponibilização da biblioteca digital dos trabalhos académicos em formato e-book	<p>Elaboração da organização temática – por curso.</p> <p>Digitalização dos trabalhos final de curso em suporte papel.</p> <p>Descrição bibliográfica com inserção dos meta dados e dos ficheiros em formato PDF, dos trabalhos académicos em suporte digital (CD).</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Criação de arquivo através de preservação digital. – Acesso remoto aos documentos. – Permitir a libertação dos técnicos da tarefa morosa de ir buscar e arrumar os trabalhos em depósito. – Permitir otimizar a pesquisa com possibilidade de pesquisa em texto integral, pesquisa por escola e curso, indo assim ao encontro aos comportamentos de pesquisa dos utilizadores. – Permitir o acesso imediato e durante 24 horas aos trabalhos académicos em qualquer parte do campus, o que não é possível presentemente, pois o serviço apenas funciona enquanto estão presentes os técnicos (até às 19.30h.). 	<p>s/custos ad.</p> <p>Trabalho já disponível: http://biblioteca.i-pbeja.pt/opacpub/</p>

Tabela 15. Atividades da Biblioteca
Fonte: Biblioteca/Presidência, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ações	Ano/Mês											
	2014											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Serviço de informação e apoio bibliográfico presencial e virtual.												
Serviços técnicos de tratamento técnico documental.												
Serviços de formação de utilizadores.												
Serviços de divulgação geral e seletiva de informação.												
Criação de plataforma para pesquisa integrada.												
Gestão do Repositório institucional												
Avaliação da qualidade dos serviços de documentação: satisfação dos utilizadores.												
Recolha e validação dos dados.												
Elaboração de relatório (prévio).												
Disponibilização da biblioteca digital dos trabalhos académicos.												

II.4.2. Museu Botânico

Intervenções	Ações ⁵	Objetivos	Metas
Exposições	Tragédia e Glória Uma História Botânica do RMS Titanic	Cultura Científica	500-1000 visitantes
	The Queen and The Flower Power	Cultura Científica	500-1000 visitantes
	O Ouro do Sul (Cortiça)	Cultura Científica	500-1000 Visitantes
Workshops	Plantas Vitorianas	Cultura Científica	15-30 participantes
	A Árvore da Vida	Cultura Científica	15-30 participantes
	Recordes Botânicos II	Cultura Científica	15-30 participantes

Tabela 16. Atividades Do Museu Botânico
Fonte: Coordenação do Museu Botânico, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ano/Mês	2014											
Ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Exposições												
Workshops												

⁵ Estas ações não requerem recursos financeiros específicos porque serão feitas com materiais existentes no acervo do Museu Botânico; pontuais aquisições de menor custo (<100 euros) serão solicitadas ao Conselho de Gestão do IPBeja. A eventual edição de catálogos será com o apoio de financiamento externo. Pontualmente, também se realizarão micro exposições e ações de formação para comemorar: Dia Internacional do Museu, Dia da Árvore, Dia do Ambiente, Semana da Ciência e Tecnologia, etc.

II.4.3 Centro de Transferência de Conhecimento (CTC)

As atividades apresentadas no âmbito desta Unidade estão associadas à **Intervenção**

I.1.2. Reforçar o IPBeja Empreendedorismo, consignada no PE 2014-17 (cf. Tabela 6)

Intervenções	Ações	Objetivos	Metas	Estimativa orçamental
IPBejaEmpresas	Divulgação sobre o potencial tecnológico do IPBeja (docentes e alunos)	Melhorar a comunicação entre as estruturas de Investigação, Desenvolvimento e Transferência do Conhecimento do IPBeja e o tecido empresarial;	-Pelo menos 20 solicitações externas para a concretização de parcerias; -Pelo menos 10 protocolos estabelecidos para contratualização e/ou desenvolvimento de projetos com o IPBeja;	Não determinado. Despesas a identificar sujeitas a cabimentação e prévia aprovação do Conselho de Gestão.
	Desenvolvimento de plataforma web que permita fazer a pesquisa do conhecimento, tecnologias e serviços do IPBeja			
	Levantamento junto das empresas sobre as necessidades formativas	Promover as oportunidades de transferência de conhecimento entre o IPBeja e o tecido empresarial.	-Pelo menos 4 cursos de formação "à medida" desenvolvidos	
	Realização de eventos de sensibilização da comunidade académica do IPBeja			

Tabela 17. Atividades associadas ao IPBeja Empresas/CTC

Fonte: Coordenação do CTC, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ações	Ano/Mês											
	2014											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação sobre o potencial tecnológico do IPBeja (docentes e alunos)												
Desenvolvimento de plataforma web que permita fazer a pesquisa do conhecimento, tecnologias e serviços do IPBeja												
Levantamento junto das empresas sobre as necessidades formativas												
Realização de eventos de sensibilização da comunidade académica do IPBeja												

Intervenções	Ações	Objetivos	Metas	Estimativa orçamental
IPBEJA Empreendedorismo	Conversas com empreendedores.	Aumentar o número de alunos que apresentam projetos de criação de empresas junto do Centro de Transferência do Conhecimento/IPBeja Empreendedorismo; Promover o empreendedorismo através do contacto com jovens empreendedores da região; Promover e dar formação sobre o empreendedorismo aos alunos do IPBeja.	Duplicar, por ano, o número de alunos que apresentam projetos de criação de empresas junto do Centro de Transferência do Conhecimento/IPBeja Empreendedorismo; Participação de 100 estudantes do IPBeja por colóquio "conversas com empreendedores"; Envolvimento de 200 alunos e 5 docentes do IPBeja por edição, nas próximas edições do concurso Poliemprende; 4 Oficinas de formação em empreendedorismo, por ano; Participação de 20 alunos por oficina de formação em empreendedorismo	Não determinado. Despesas a identificar sujeitas a cabimentação e prévia aprovação do Conselho de Gestão.
	Concurso Poliemprende 11			
	Oficinas de formação em empreendedorismo			
	Construção e apetrechamento da incubadora			
	Divulgação sobre o potencial tecnológico do IPBeja (docentes e alunos).			
	Desenvolvimento de plataforma Web que permita fazer a pesquisa do conhecimento, tecnologias e serviços do IPBeja			
	Levantamento junto das empresas sobre as necessidades formativas			
	Realização de eventos de sensibilização da comunidade académica do IPBeja			

Tabela 18. Atividades associadas ao IPBeja Empreendedorismo/CTC

Fonte: Coordenação do CTC, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ações	Ano/Mês											
	2014											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Conversas com empreendedores.												
Concurso Poliemprende 11												
Oficinas de formação em empreendedorismo												
Construção e apetrechamento da incubadora												
Divulgação sobre o potencial tecnológico do IPBeja (docentes e alunos).												
Desenvolvimento de plataforma Web que permita fazer a pesquisa do conhecimento, tecnologias e serviços do IPBeja												
Levantamento junto das empresas sobre as necessidades formativas												
Realização de eventos de sensibilização da comunidade académica do IPBeja												

Intervenções	Ações	Objetivos	Metas	Estimativa orçamental
Incubadora de Empresas	Término do apetrechamento do espaço da incubadora	Fomento do empreendedorismo e da criação de novas ideias de negócio e de novas empresas de base tecnológica junto da comunidade, em geral (tendo por base a zona de intervenção primária correspondente ao Distrito de Beja) e pela comunidade académica do IPBeja, em particular	A partir do início de funcionamento da Incubadora: <ul style="list-style-type: none"> – 3 de empresas instaladas na incubadora, por ano; – 1 start-up, por ano; – 2 spin-off, por ano; – 5 empresas apoiadas, por ano; – 2 empregos criados através das start-ups, por ano; – 4 empregos criados através das spin-off, por ano; – 9 empregos criados pelas empresas instaladas na incubadora, por ano; – 5 empreendedores apoiados, por ano. 	Custo de apetrechamento: Investimento Total: 377.885,25€ Comparticipação FEDER solicitada: 200.657,07€ Comparticipação Nacional: 177.228,18€ Outras Despesas a identificar sujeitas a cabimentação e prévia aprovação do Conselho de Gestão
	Constituição da equipa gestora e de apoio técnico			
	Definição do modelo de gestão			
	Elaboração do Regulamento de Propriedade Industrial			
	Elaboração do Regulamento de funcionamento da Incubadora			
	Criação do Portal.			
	Divulgação sobre o potencial tecnológico do IPBeja (docentes e alunos).			
	Realização de eventos de sensibilização da comunidade académica do IPBeja			
	Conversas com potenciais empreendedores para auscultar as suas necessidades e interesses			
	Captação e apoio inicial aos projetos de empreendedores			
	Apoio permanente às empresas que integrem a incubadora			

Tabela 19. Atividades associadas à Incubadora de Empresas/CTC

Fonte: Coordenação do CTC, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ações	Ano/Mês											
	2014											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Constituição da equipa gestora e de apoio técnico												
Definição do modelo de gestão												
Elaboração do Regulamento de Propriedade Industrial												
Elaboração do Regulamento de funcionamento da Incubadora												
Criação do Portal.												
Divulgação sobre o potencial tecnológico do IPBeja (docentes e alunos).												
Realização de eventos de sensibilização da comunidade académica do IPBeja												
Conversas com potenciais empreendedores para auscultar as suas necessidades e interesses												
Captação e apoio inicial aos projetos de empreendedores												
Apoio permanente às empresas que integrem a incubadora												
Realização de eventos de sensibilização da comunidade académica do IPBeja												

II.4.4 Exploração Agrícola

Intervenções	Ações	Objetivos	Metas	Estimativa orçamental
Melhoria da eficácia da gestão e do funcionamento da vertente produtiva da exploração agrícola	Ação 1 -Continuação da utilização do sistema de produção e arquivo da informação sobre as atividades da exploração agrícola, individualizado e compatível com as exigências duma gestão eficaz.	<ul style="list-style-type: none"> – Arquivo correto da informação; – Procura metodológica da informação produzida. – Correção e precisão da informação produzida 	Sistematização da apresentação da informação	Não aplicável
	Ação 2 - Aumento da eficácia da transmissão da informação: - de e para o responsável da exploração agrícola - de e para os técnicos no terreno	<ul style="list-style-type: none"> – Aumento da rapidez de decisão de aquisição e de venda de produtos e serviços, bem como da respetiva contratualização; – Aumento da rapidez da transmissão da informação quanto ao desenlace dos processos burocráticos; – Aumento da rapidez da transmissão da informação quanto à que é necessária aos serviços administrativos. 	Diminuir em 30% os tempos necessários para a tomada de decisão e para a concretização da proposta, nomeadamente quanto a aquisição e venda de produtos e serviços	Não aplicável
	Ação 3 - Estudo, testagem e implementação de um modelo de gestão empresarial para a exploração agrícola.	Introduzir novas e eficazes opções para a compra e venda de produtos e serviços.	<ul style="list-style-type: none"> - Ganho de produtividade dos meios da exploração agrícola - Melhoria do resultado de exploração. - Melhoria da imagem da exploração agrícola no exterior 	Não contabilizado
2. Reforço da capacidade produtiva e da sustentabilidade financeira da	Ação 4 - Aproveitamento da capacidade produtiva da herdade do Outeiro.	Implementação de novas áreas de regadio na herdade do Outeiro	Aumento de 40% da área regada por aspersão na herdade do Outeiro.	60 000 €

exploração agrícola	Ação 5 - Reforço do equipamento móvel da EA	Aquisição de equipamento de tração e rebocado para a exploração agrícola	- Diminuição de 20% do montante despendido com serviços externos relacionados com equipamento de tração; - Diminuição em 50% do montante necessário para grandes reparações de equipamentos de tração	50 000 €
	Ação 6 - Estudo, redefinição e implementação de novas atividades produtivas de pequena dimensão	Otimização da ocupação de funcionários afetos à exploração agrícola	- Recuperação de uma instalação pecuária; - Formação de pelo menos 1 funcionário afeto à EA para novas atividades.	A definir
3. Ligação da EA às atividades relacionadas com as funções dos docentes dos cursos ligados à agropecuária	Ação 7 - Apoio à experimentação agropecuária realizada na ESA	Manutenção dos níveis de apoio	- Realização de 10 estudos - Realização de 2 eventos de divulgação - 10% dos docentes dos cursos ligados à agropecuária desenvolvem estudos na, ou com o apoio dos meios afetos à EA.	A definir Neste caso, como objetivo: 30% dos custos devem ser cobertos por receitas (contrapartidas monetárias)
	Ação 8 - Apoio dos meios da exploração agrícola à formação e ao ensino	Manutenção dos níveis de apoio	- Realização de pelo menos 50 aulas com recurso aos meios afetos e disponibilizados pela EA - 10 por cento dos docentes participam nas atividades da EA - 10 por cento dos alunos dos cursos relacionados com a agropecuária participam nas atividades da EA	Disponibilização de transporte coletivo para a EA.
4. Segurança e higiene no trabalho	Ação 9 - Implementação de planos de segurança e higiene de instalações e equipamentos da	Solicitar colaboração de docentes do IPBeja, para correção de situações inapropriadas.	Implementação de medidas de correção em 7 meses.	A definir

	exploração agrícola				
5. Interação entre a Exploração Agrícola e a comunidade	Ação 10 - Continuação da divulgação das atividades e potencialidades da exploração agrícola no IPBeja no seio do IPBeja	Incrementar o conhecimento das potencialidades de apoio da Exploração Agrícola às atividades desenvolvidas no IPBeja	Iniciativa a concretizar nos 12 meses de 2014	s/custos ad.	
	Ação 11 - Apoio à definição da estratégia a seguir na EA	Continuar a auscultar sensibilidades internas e externas quanto ao papel da EA no apoio às atividades internas e ao papel da EA no apoio ao desenvolvimento regional.	Iniciativa a concretizar nos primeiros 7 meses de 2014	s/custos ad.	
	Ação 12 - Promoção da ligação entre o IPBeja/Exploração Agrícola e entidades nacionais e regionais ligadas ao setor agropecuário.	Disponibilizar, rentabilizando e otimizado, para a comunidade, terrenos, instalações e equipamentos afetos ou sob gestão da Exploração Agrícola	Estabelecimento de pelo menos 3 protocolos entre o IPBeja e entidades externas.		A definir
		Estabelecimento de parcerias com empresas para a produção e para a demonstração agropecuária e florestal, para a em áreas de interesse para o IPBeja	2 parcerias proposta ou protocoladas para 2014		A definir

Tabela 20. Atividades da EA

Fonte: Pró-Presidência para a EA, Dezembro de 2013.

Cronograma das Ações

Ano/Mês	2014											
Ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ação 1												
Ação 2												
Ação 3												
Ação 4												
Ação 5												
Ação 6												
Ação 7												
Ação 8												
Ação 9												
Ação 10												
Ação 11												
Ação 12												

II.5. Atividades a desenvolver pelos Departamentos

Os Departamentos são estruturas permanentes de criação, transmissão de conhecimento e de apoio científico, técnico e administrativo aos Diretores das Unidades Orgânicas coadjuvando-os na gestão do pessoal docente afeto a uma determinada área científica ou conjunto de áreas científicas afins e na implementação da atividade acadêmica nas diferentes unidades orgânicas de ensino e investigação.

As atividades previstas para cada departamento são apresentadas de acordo com os seguintes indicadores:

- pessoal docente e não docente em processo de formação e a concluir em 2014;
- processos de Investigação e Experimentação (projetos de investigação, artigos científicos, comunicações) previstos para 2014;
- prestação de Serviços à Comunidade;
- e outras atividades.

II.5.1 Departamento de Biociências

Recursos Humanos		Nº
Docentes a tempo integral		20
Docentes ausentes do departamento em condições excecionais (comissões de serviço, licença sem vencimento, etc.)		3
Pessoal Não Docente		9

Pessoal docente e não docente envolvido em processo de formação em 2014	Nº	Área CNAEF	Grau de Formação
Docentes envolvidos em processo de formação em 2014	3	422 e 621	Doutoramento
Docentes que terminam o processo de formação em 2014	1	422	Doutoramento
	1	621	Doutoramento

Publicações, comunicações e patentes	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	8	621	4.1
	2	421	1.6
	4	421 e 621	1.6 e 4.1
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como invited speaker, palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	2	620, 621, 629	4.1
	2	621	4.1
	4	620	5.7
	4	421	1.6
	4	421 e 621	1.6 e 4.1

Projetos de Investigação:	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Projetos de Investigação a candidatar durante 2014	2	620 e 621	4.1
	2	421 e 629	1.6
	2	621	4.1
Projetos de Investigação a decorrer em 2013 - já candidatados e cuja realização decorrerá total ou parcialmente em 2014	2	620	5.7
	3	421 e 621	1.6 e 4.1
	7	621	4.1

Prestação de Serviços à Comunidade	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Prestação de Serviços à comunidade em 2014	2000 análises (LAT)	621	4.1.
	900 a 1100 análises (LNA)	621	4.1
	68 empresas (LASMPV)	621	4.1
	100 (CH)	621	4.1
	3 (Meteorologia)	621	4.1
Prestação de serviço não regular	2	620, 621	4.1
	1	620	5.7
	1	620	1.5
	2	620	4.1

Outras Atividades previstas para 2014	Área (CNAEF/FOS)	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Clientes
Participação no Programa Ciência Viva	CNAEF 621	2	–	Alunos do Ensino Secundário
Organização pela CTCP do curso de Agronomia de Seminário/Workshop (Tema a definir)	CNAEF 621	4	–	Docentes, alunos e comunidade
Organização de curso de formação profissional de “Operadores de Máquinas Agrícolas”	CNAEF 621	1	–	Alunos da ESA
Participação do curso de Agronomia em feiras e outros eventos (Futurália, Ovibeja e outros a definir)	CNAEF 621	4	1	Comunidade
Colaboração nas atividades de demonstração, na Ovibeja	CNAEF 620, 621	a def.	a def.	Comunidade
Propostas de formações de curta duração	CNAEF 620, 621, 629	1	–	Comunidade
Feira dos mini-empresários	FOS 1.5	1	–	Escola Santiago Maior Beja – 1º ciclo
Ciência à Mão de Semear	FOS 1.5	10	–	Escolas de Ensino Profissional e secundário da região
IPBeja SummerLab	FOS 1.5	10	–	Alunos em férias
Quantificação de parâmetros em amostras de terra e fornecimento de resultados	CNAEF 621	2	3	Docentes, pessoal não docente, alunos, comunidade
Planeamentos de adubação para diversas culturas	CNAEF 621	1	3	Docentes, pessoal não docente, alunos, Comunidade
Realização de minicursos	CNAEF 621			Alunos
Consultadoria	CNAEF 621	1		comunidade
Participação no Programa Ciência à Mão de Semear	CNAEF 621	1	1	Alunos do Ensino Secundário
Organização pela CC do curso de Mestrado em Agronomia de Seminário/Workshop (Tema a definir)	CNAEF 621	3	1	Docentes, alunos e comunidade
Realização de “Minicursos”	CNAEF 621	1	1	Alunos do Ensino Secundário e Profissional
Propostas de formações de curta duração	CNAEF 621	1	1	Comunidade
Consultadoria	CNAEF 621	1	1	Comunidade

Outras Atividades previstas para 2014	Área (CNAEF/FOS)	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Clientes
Visitas guiadas ao centro Hortofrutícola	CNAEF 621	1	1	Comunidade
Transferência de Tecnologia	CNAEF 621	1	1	Empresas
Apoio a estagiários de Cursos de Formação da ACOS	CNAEF 621	1	1	Instituições
Participação na OIV e da Comissão Nacional da OIV (CNOIV)	CNAEF 621	2	1	IVV, INIAV
Instalação do campo de germoplasma da videira	CNAEF 621	4	1	Associação de agricultores
Acompanhamento dos ciclos fenológicos das castas de uva de mesa	CNAEF 621	1	1	Associação de agricultores; alunos
Acompanhamento dos ciclos fenológicos das castas instaladas de uva de para vinho	CNAEF 621	1	1	Associação de agricultores e alunos
Acompanhamento da Identificação das castas de uva de mesa já instaladas	CNAEF 621	1	1	Comunidade
Melhoramento destas castas de uva de mesa e aplicação das medidas de proteção às castas melhoradas	CNAEF 621	1	1	Comunidade
Horas de frio para a videira	CNAEF 621	1	1	IPMA
Impacto das alterações climáticas diretamente na cultura da videira e indiretamente como efeito colateral no alcoolismo	CNAEF 621	1	1	Fac. Ciências, IPMA, Associações de agricultores; DGS, Wine in moderation, IVV
Curso de iniciação a podador	CNAEF 621	1	–	Comunidade
Protocolo Trevo	CNAEF 621	1	–	Comunidade
Protocolo PERIAGRO	CNAEF 621	1	–	Comunidade
Publicação de Capítulo de Livro	CNAEF 621	1	–	Comunidade
Minicurso "Como se faz um herbarium".	CNAEF 621	1	1	Comunidade

II.5.2 Departamento de Ciências Empresariais

Recursos Humanos	Número
Docentes a tempo integral	26
Docentes ausentes do departamento em condições excecionais (comissões de serviço, licença sem vencimento, etc.)	2 (*)

(*) 1 Comissão de serviço + 1 Baixa médica prolongada

Pessoal docente e não docente envolvido em processo de formação em 2014	Nº	Área CNAEF	Grau de Formação
Docentes envolvidos em processo de formação em 2014	8	380 (3 docentes)	Doutoramento
		345 (3 docentes)	
		812 (2 docentes)	
Docentes que terminam o processo de formação em 2014	1	345	Doutoramento
	1	380	
	1	345	

Publicações, comunicações e patentes	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	1	345	5.2
	3	343	5.2
	3	380	5.5
	2	812	5.9
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como invited speaker, palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	1	345	5.2
	1	380	5.5
	2	812	5.9

Projetos de Investigação	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Projetos de Investigação a candidatar durante 2014			
Projetos de Investigação a decorrer em 2013 - já candidatados e cuja realização decorrerá total ou parcialmente em 2014			

Prestação de Serviços à Comunidade	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Prestação de Serviços à comunidade em 2014	1	345	5.2
Prestação de serviço não regular	1	345	5.2

Outras Atividades previstas para 2014	Área	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Clientes
Pós Graduação em Direito dos Contratos	CNAEF 380	3	–	Comunidade geral; profissionais do setor jurídico; alunos e ex-alunos
Pós-Graduação em Contabilidade e Finanças	CNAEF 345	10	–	Comunidade geral; ex-alunos; TOCs
Pós-Graduação em Turismo Industrial (parceria com SinesTecnopolo)	CNAEF 812	5	–	Comunidade em geral, licenciados em turismo
Estudos regionais a desenvolver no âmbito do CIGES.	CNAEF345	6	–	Comunidade em geral

II.5.3 Departamento de Saúde

Recursos Humanos	Número
Docentes a tempo integral	26

Pessoal docente e não docente envolvido em processo de formação em 2014	Nº	Área CNAEF	Grau de Formação
Docentes envolvidos em processo de formação em 2014	5	723	Doutoramento
	3	726	Doutoramento
	2	311	Doutoramento
	1	140	Doutoramento
Docentes que terminam o processo de formação em 2014	1	723	Doutoramento
	1	726	Doutoramento
	2	311	Doutoramento

Publicações, comunicações e patentes	Quantidade	Área CNAEF
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	6	723
	3	743
	3	726
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como invited speaker, palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	2	726
	2	723

Indicador	Quantidade	Área CNAEF
Projetos de Investigação a candidatar durante 2014	2	726
Projetos de Investigação a decorrer em 2013 - já candidatados e cuja realização decorrerá total ou parcialmente em 2014	1	723

Prestação de Serviços à Comunidade	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Prestação de Serviços à comunidade em 2014	1	726	–
	1	723	–

Outras Atividades previstas para 2014	Área CNAEF	Pessoal Docente	Clientes
Desenvolvimento de atividades integradas no programa de Inovação para um envelhecimento ativo uma vida saudável com a UÉvora e o IPPortalegre como parceiros	723	4	Docentes, investigadores , discentes e comunidade
Divulgação do Curso Licenciatura em Terapia Ocupacional	726	4	Alunos do secundário

II.5. 4 Departamento de Tecnologias e Ciências Aplicadas

Pessoal Docente	Número
Docentes a tempo integral	18
Pessoal Não Docente	11

Pessoal docente e não docente envolvido em processo de formação em 2014	Nº	Área CNAEF	Grau de Formação
Docentes envolvidos em processo de formação em 2014	4	541 (3 docentes) 729 (1 docente)	Doutoramento
Docentes que terminam o processo de formação em 2014	2	541	Doutoramento
Pessoal não docente, afeto ao departamento, em processo de formação	1	541	Mestrado

Publicações, comunicações e patentes	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	21	851	2.7
	14	541	2.11
	2	729	3.3
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como invited speaker, palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	14	851	2.7
	8	541	2.11
	2	142 /442	5.3/1.4

Projetos de Investigação	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Projetos de Investigação a candidatar durante 2014	5	851	2.7
	4	541	2.11
	1	142 /442	142 /442
Projetos de Investigação a decorrer em 2013 - já candidatados e cuja realização se prevê que decorra total ou parcialmente em 2014	4	541	2.11
	3	851	2.7

Prestação de Serviços à Comunidade	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Prestação de Serviços à comunidade em 2014	500	851	2.7
	692	541	2.11
Prestação de serviço não regular	20	541	2.11
	5	851	2.7

Outras Atividades previstas para 2014	Área CNAEF	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Clientes
Minicurso “Higiene e segurança em Laboratórios”	862	1	-	personal não docente, alunos, comunidade, docentes de escolas secundárias
Minicurso “Biodiesel”	851	2	1	alunos, comunidade, docentes
Avaliação ecotoxicológica do efeito de contaminantes nos ecossistemas aquático e terrestre (Curso de curta duração)	851	2	1	Alunos do ensino secundário/ profissional
Submissão de 4 patentes	851	5	4	Comunidade
Projeto Ciência à Mão de Semear	850	9	4	Escolas secundárias do distrito
Arranque do Projeto Summer Lab 2014	850	7	6	Alunos do ensino básico e secundário
Aula sobre avaliação de qualidade de solos	851	1	1	Alunos do ensino secundário/ profissional
Industrias Alimentares (Curso de curta duração)	541	6	4	Alunos do ensino secundário/ profissional

Outras Atividades previstas para 2014	Área CNAEF	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Clientes
Processo de Acreditação da sala de provas (Análise Sensorial) Acreditação de Laboratórios EA NP EN ISO/IEC 17025:2005	541	4	3	Comunidade
Demonstração de tratamentos de lixiviados provenientes de aterros sanitários por precipitação química e fitoremediação (Curso de curta duração)	850	2	1	Alunos do Ensino Secundário/Profissional
Reações de Precipitação no Tratamento da Dureza das Águas (Curso de curta duração)	850	2	1	Alunos do Ensino Secundário/Profissional
Montagem da determinação de diversos parâmetros em águas e outras matrizes por HPLC	850	–	2	Serviço de apoio à comunidade
Organização de seminário na área tecnologia alimentar	541	3	–	Docentes, não docentes e alunos
Minicursos de tecnologia e qualidade de cereais e hortofrutícolas	541	3	2	Comunidade

II.5.5 Departamento de Engenharia

Recursos Humanos	Nº
Docentes a tempo integral	22

Pessoal docente e não docente envolvido em processo de formação em 2014	Nº	Área CNAEF	Grau de Formação
Docentes envolvidos em processo de formação em 2013	5	481	Doutoramento
Docentes que terminam o processo de formação em 2014	3	481	Doutoramento

Publicações, comunicações e patentes	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	1	481	2.2
	1	726	2.6
	2	481	1.2
	4	523	2.2
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como invited speaker, palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	1	481	2.2
	1	726	2.6
	3	620	4.1
	1	523	2.2
	2	529	2.7

Projetos de Investigação	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Projetos de Investigação a candidatar durante 2014	1	481	2.2
		726	2.6
	1	620	4.1
	1	523	2.2
Projetos de Investigação a decorrer em 2013 - já candidatados e cuja realização decorrerá total ou parcialmente em 2014	1	481	1.2

Prestação de Serviços à Comunidade	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Prestação de Serviços à comunidade em 2014	1	481	2.2
		726	2.6
Prestação de serviço não regular	1	620	4.1

Outras Atividades previstas para 2014	Área	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Clientes
Proposta de metodologia de regime LEI-EaD	481	5	–	Alunos
Evento aberto à comunidade "Dia da Informática"	481	4	–	Alunos/Comunidade
Lançamento de edição eletrónica da Revista da Engenharia com artigos dos melhores trabalhos de estágio e projeto do ano 2013	481	3	–	Alunos/Comunidade
Visitas a escolas secundárias e profissionais	481	4		Alunos/Comunidade
Realização de evento aberto às associações de pais das escolas da região de Beja, para promoção dos curso “Engenharia Informática” e “Engenharia de Sistemas Aplicados” junto dos pais/encarregados de educação	481	4	–	Comunidade
Reforçar a colaboração com empresas da área do curso de “Engenharia Informática” e “Engenharia de Sistemas Aplicados”, através da realização de reuniões de trabalho, que permitam melhorar a nossa oferta formativa, e desenvolver projetos comuns.	481 e 523	4	–	Comunidade
Formação com o Caderno Escolar Eletrónico	481	2	–	Comunidade
Formação com o Eugénio	481	2	–	Comunidade
Organização de seminário no âmbito do curso de Licenciatura em Engenharia Informática	481	4	–	Alunos e comunidade
Organização de seminário no âmbito do curso de Mestrado em Engenharia de Segurança Informática	481	2	–	Alunos e comunidade
Realização de seminário	523	2	–	Docentes, Alunos, Comunidade
Participação nos Artshots 2014 – Organização dos VIII workshops de Arte e Comunicação Multimédia	523	10	1	Alunos do IPBeja, alunos e docentes do E. Secundário
Simpósio de Segurança Informática e Criminalidade - SimSIC 2014	523	13	–	Comunidade
Apresentação Pública dos Estágios dos Cursos de Artes Plásticas e Multimédia e Educação e Comunicação	523	13	–	Alunos dos cursos de APM e ECM, docentes do IPBeja e Comunidade
Cursos de Verão	481	4	–	Alunos

II.5. 6 Departamento de Artes, Humanidades e Desporto

Recursos Humanos	Nº
Docentes a tempo integral	19
Pessoal Não Docente	1

Pessoal docente e não docente envolvido em processo de formação em 2014	Nº	Área CNAEF	Grau de Formação
Docentes envolvidos em processo de formação em 2014	2	813	Doutoramento
	2	213	Doutoramento
	3	211	Doutoramento
	1	214	Doutoramento
	1	212	Doutoramento
	1	213	Mestrado
Docentes que terminam o processo de formação em 2014	1	813	Doutoramento
Pessoal não docente, afeto ao departamento, em processo de formação	1	222	Doutoramento

Publicações, comunicações e patentes	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	4	813	
	4	213/211	
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como invited speaker, palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	10	813	
	6	213/211	

Projetos de Investigação	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Projetos de Investigação a candidatar durante 2014	2	813	
	4	211/213	
Projetos de Investigação a decorrer em 2013 - já candidatados e cuja realização se prevê que decorra total ou parcialmente em 2014	5	813	

Prestação de Serviços à Comunidade	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Prestação de Serviços à comunidade em 2014	4	813	
	2	213	
Prestação de serviço não regular	4	140	

Outras Atividades previstas para 2014	Área CNAEF	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Clientes
Congresso Ibérico “Atividade Física e Desporto em Diversos Contextos”	813	5	1	Docentes e alunos dos cursos de Desporto e CET em Treino de Jovens Atletas
Ação de Formação “Desportos de Praia”	813	3	1	Docentes e alunos do 1º ano do curso de Desporto Atletas
Seminário Ibérico de “Desporto Aventura”	813	3	1	Docentes e alunos do 3º ano do curso de Desporto Atletas
PromL - Dormir com Histórias	812	1		Alunos do 2º ano da licenciatura em Educação Básica, U.C. Literacia e Formação de Leitores
5 visitas de estudo	812	1		Alunos do curso de Turismo
Ciclo de 3 workshops – Intersecção de ofícios tradicionais com a criação artística contemporânea	211/213	5		Alunos do curso de Artes Plásticas e Multimédia

Ciclo de 5 debates (seminários) sobre Indústrias Culturais e da Criatividade no Concelho de Beja.	211/213	5		Alunos dos Cursos de Artes Plásticas e Educação e Comunicação Multimédia
2 Exposições da Itinerância – Habitar as imagens (Beja e Setúbal)	211/213	8		Alunos do curso de Artes Plásticas e Multimédia
4 visitas de estudo e exposições de Artes Plásticas e/ou Media Digitais	211/213	8		Alunos do curso de Artes Plásticas e Multimédia
4 visitas de estudo a produtoras de vídeo ou de conteúdos audiovisuais	213	5		Alunos de Educação e Comunicação Multimédia
Produção e realização de 3 documentários (De Volta aos Mercados)	211/213	3		Alunos dos Cursos de Artes Plásticas e Educação e Comunicação Multimédia
Produção e realização de uma curta de cinema de animação – Pássaros de Deus (Mia Couto)	211/213	3		Alunos do curso de Artes Plásticas e Multimédia
Edição do n.º 7 de Revista Invisibilidades da Rede Ibero-Americana de Educação Artísticas (Tema – Media Arte Digitais)	211/213	4		Interessados, especialistas em Educação Artística Comunidade
Publicação do n.º 1 do Fanzine – Espaço Marginal	211/213	6		Interessados, especialistas em Artes Plásticas e Multimédia Comunidade

II.5.7 Matemática e Ciências Físicas

Recursos Humanos	Nº
Docentes a tempo integral	12

Pessoal docente e não docente envolvido em processo de formação em 2014	Nº	Área	Grau de Formação
Docentes envolvidos em processo de formação em 2014	9	142 (4) 461 (2) 462 (1) 441(2)	Doutoramento
Docentes que terminam o processo de formação em 2014	1	142	Doutoramento

Publicações, comunicações e patentes	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	3	441 (2 docentes) 461 (1 docente)	1.3 1.1
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como invited speaker, palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	1	441	1.1

Projetos de Investigação:	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Projetos de Investigação a decorrer em 2013 - já candidatados e cuja realização decorrerá total ou parcialmente em 2014	1	422 441 481 523 620	1.3 2.2 1.5 4.1

Outras Atividades previstas para 2014	Área	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Clientes
Accreditação de laboratórios	Não aplicável	1		IPBeja
Implementação/colaboração em atividades didáticas promovidas nos dias da criança e da floresta	443	1		Crianças em Geral (atividades promovidas em colaboração com a Câmara Municipal de Beja e com a colaboração de alunos do curso de Educação Básica)
Colaboração com o projeto “Heróis da Água”	443	1		Comunidade em Geral (atividades promovidas em colaboração com a EMAS e com a colaboração de alunos do curso de Educação Básica)
Criação de um grupo de voluntariado para a implementação de Atividades Experimentais na Educação Pré-escolar e 1ºciclo do Ensino Básico	Não aplicável	1		Comunidade escolar (atividades promovidas em colaboração com alunos do curso de Educação Básica)

II.5.8 Educação e Ciências Sociais e do Comportamento

Pessoal Docente	Nº
Docentes a tempo integral	17
Docentes ausentes do departamento em condições excecionais (comissões de serviço, licença sem vencimento, etc.)	1

Pessoal docente e não docente envolvido em processo de formação em 2014:

Indicador	Nº	Área CNAEF	Grau de Formação
Docentes envolvidos em processo de formação em 2014	5	312 (4 docentes)	Doutoramento
		762 (1 docente)	Doutoramento

Publicações, comunicações e patentes	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	4	311	
	3	812	
	2	212	
	2	312	
	1	144	
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como invited speaker, palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	4	311	
	1	812	
	2	212	
	2	312	
	1	144	
	1	319	

Projetos de Investigação	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Projetos de Investigação a candidatar durante 2014	2	311	
	1	212	
	1	144	
Projetos de Investigação a decorrer em 2013 - já candidatados e cuja realização se prevê que decorra total ou parcialmente em 2014	1	319	

Prestação de Serviços à Comunidade	Quantidade	Área CNAEF	Área FOS
Prestação de Serviços à comunidade em 2014	1	212	
	3	311	
	1	142,143,144	5.3
Prestação de serviço não regular	1	312	
	1	144	

Outras Atividades previstas para 2014	Área	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Clientes
Pós-Graduação em Turismo Industrial (parceria com SinesTecnopolo)	CNAEF 312	5	–	Comunidade em geral, licenciados em turismo
Participação no ODEA-IPBEJA ⁶		10		Comunidade
Participação no CIAEA-IPBEJA	311			
Formação de professores na área da multideficiência	144	2		Docentes do 1º e 2º ciclo e pais de alunos com multideficiência
Seminário de Serviço Social	762	4	0	Docentes, alunos e comunidade
Videoconferência com a Universidade de Gent – Bélgica – sobre Direitos Humanos	762	4	1	Docentes e alunos das duas instituições
Formação em Pedagogia no Ensino Superior	312	20		Dirigida a docentes do IPBeja
Seminário Ibérico de Psicogerontologia	311	5		Docentes, pessoal não docente, alunos, comunidade
Aula Aberta de Formação Pessoal e Social	142	3		Docentes, alunos, comunidade
Aula Aberta de Psicologia da Saúde	311	1		Docentes, pessoal não docente, alunos, comunidade
Plano de formação a cooperantes, no âmbito dos cursos de licenciatura em Educação Básica e Mestrado em Educação	142	9		Docentes cooperantes
Organização da reunião anual da Rede Kastalia que envolve 16 instituições Europeias de formação de professores e que se realizará no IPBeja de 26 a 30 de Maio de 2014	142, 143 e 144	1	2 A definir	Reunião interna entre os membros Kastalia, com espaço para as entidades dirigentes do IPBeja/ESE e Comissões Científicas dos Cursos e outros docentes interessados. Comunidade educativa

⁶ *Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo do Instituto Politécnico de Beja, designado de ODEA-IPBEJA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E APOIO AO ENVELHECIMENTO ATIVO DO INSTITUTO POLITECNICO DE BEJA -(CIAEA-IPBEJA)

Em termos globais e quantitativos, estão previstas as seguintes ações:

Indicadores	Nº
Projetos de Investigação a candidatar em 2014	27
Projetos de Investigação a decorrer já candidatados e cuja realização decorrerá total ou parcialmente em 2014	28
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	99
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como <i>invited speaker</i> , palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	78
Docentes que terminam doutoramento em 2014	16

Tabela 21. Indicadores Quantitativos Globais para 2014
Fonte: Departamentos/IPBeja, Dezembro de 2013

III. Orçamento Previsto

O IPBeja é financiado por verbas de transferência do Orçamento de Estado e de Receitas Próprias (que constitui o Orçamento Privativo).

O quadro que se apresenta de seguida corresponde ao Orçamento Privativo para 2014 proposto pelo IPBeja ao Ministério da Educação e Ciência, e já aprovado pela Assembleia da República:

RECEBIMENTOS	
ORÇAMENTO DE ESTADO	
TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO	9.552.323,00
TOTAL DOS RECEBIMENTOS ORÇAMENTO DE ESTADO	9.552.323,00
RECEITAS PRÓPRIAS	
PROPINAS E TAXAS DIVERSAS	1.926.069,00
PROPINAS	1.856.544,00
TAXAS DIVERSAS	54.525,00
JUROS DE MORA	10.000,00
MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	5.000,00
BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS	20.000,00
TRANSFERÊNCIAS INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	6.477,00
VENDAS DE BENS E SERV. CORRENTES	753.101,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.848,00
Subtotal Receitas Próprias	2.719.495,00
FEDER	521.694,00
FEAGA	132.759,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	317.703,00
TOTAL DOS RECEBIMENTOS RECEITAS PRÓPRIAS	3.691.651,00
TOTAL DOS RECEBIMENTOS ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	13.243.974,00
PAGAMENTOS	
ORÇAMENTO DE ESTADO	
DESPESA COM O PESSOAL	10.409.342,00
TOTAL DOS PAGAMENTOS ORÇAMENTO DE ESTADO	10.409.342,00

Tabela 22. Orçamento previsto 2014
Fonte: Serviços Financeiros, Presidência/IPBEJA, Novembro de 2013.

Fontes utilizadas

Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Beja 2014-17 – documento de trabalho.
IPBeja.

Planos enviados para os Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico por: Presidência, Direções das Unidades Orgânicas, Coordenações dos Departamentos, Serviços de Ação Social e Serviços de Recursos Humanos (Novembro e Dezembro de 2013 e Janeiro de 2014).